

PESQUISASERGIPE



20 ANOS À FRENTE DO TEMPO

FAPITEC/SE
EDIÇÃO 03/2025
FAPITEC.SE.GOV.BR



A Fapitec/SE celebra duas décadas de trajetória como protagonista na construção de um Sergipe mais inteligente, sustentável e conectado com o amanhã. Este é um marco, mas também um ponto de partida: o futuro começa agora e a ciência segue na linha de frente.

Pág. 18

Fapitec/SE e seu papel estratégico para o desenvolvimento de Sergipe.

Pág. 23

Do sertão ao copo do consumidor: Start CS um exemplo de inovação com apoio da Fapitec/SE.

Pág. 24

Tecnologia que salva Vidas: O SOS Maria da Penha e o Poder Transformador da Inovação com Propósito.

Pág. 28

Personagens que fazem parte desta história.

EXPEDIENTE

Revista Pesquisa Sergipe - EDIÇÃO ESPECIAL 20 ANOS

A Revista Pesquisa Sergipe é uma publicação da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec).

Governo do Estado de Sergipe

Governador: Fábio Mitidieri

Vice-governador: José Macedo Sobral

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec)

Secretário: Valmor Barbosa Bezerra

Fundação de Apoio à Pesquisa e a Inovação Tecnológica (Fapitec/SE)

Diretor-Presidente: Alex Cavalcante Garcez

Diretora Técnica

Carla Patrícia Guimarães Barros Xavier

Diretora Financeira

Mônica Marques do Nascimento

Programas

Coordenação do Programa de Comunicação e Inovação Tecnológica – Procit

Letícia Hellen Almeida

Coordenação do Programa de Apoio e Fomento à Ciência e Tecnologia – Proaf

Laís Barbosa Rabelo Souza

Coordenação do Programa de Inovação Tecnológica – Proint

Paulo César Alves dos Santos

Edição Geral

Fernando Petrônio

Redação

Rafaella Santos de Oliveira

Pesquisa

Fernando Petrônio

Revisão

Rafaella Santos de Oliveira

Arte e Design

Larissa Campos
João Gustavo Melo Leite

Colaboradores

Alisson Basilio
Juliana Moura

Tradução

Aldo Otoniel de
Carvalho Rodrigues

Entrevistas e Transcrição

Fernando Petrônio
Rafaella Santos de Oliveira

Fotografia

Davi Maciel

Auxiliar de Fotografia

Larissa Campos
João Pedro Carvalho

Seleção do Acervo Fotográfico

Fernando Petrônio
Alisson Basilio
Larissa Campos

Projeto gráfico, Diagramação e Tratamento de fotos

João Gustavo Melo Leite

Impressão

Gráfica Editora J.Andrade

Tiragem:

250 exemplares

A Revista Pesquisa Sergipe é uma publicação com edição impressa e digital destinada a todos os interessados em ciência, pesquisa, inovação, tecnologia e educação. Esta revista não se responsabiliza por ideias e conceitos emitidos em depoimentos ou matérias assinadas, que expressam apenas o pensamento dos autores, não representando necessariamente a opinião da publicação.

SUMÁRIO

05 _____ *Editorial*

06 _____ *Apresentação*

07 _____ *Histórico*

07 _____ *Missão*

07 _____ *Visão*

07 _____ *Valores*

08 _____ *O fomento a formação de
recursos humanos, a pesquisa
e a inovação tecnológica
em Sergipe*

09 _____ *Formação de Recursos Humanos*

09 _____ *Pesquisa Científica*

09 _____ *Pesquisa em Políticas Públicas*

09 _____ *Pesquisa Tecnológica e Inovação*

09 _____ *Difusão Científica*

09 _____ *Parceiros*

09 _____ *Leis que sustentam a atuação da Fapitec/SE*

10 _____ *Fapitec/SE 20 anos: ciência, inovação
e conhecimento transformando Sergipe*

12 _____ *Registros que marcaram nossa trajetória*

18 _____ *Fapitec/SE e seu papel estratégico para
o desenvolvimento de Sergipe*

18 _____ *Programa Tecnova*

19 _____ *Startup Nordeste*

19 _____ *Centelha Sergipe*

20 _____ *Premiações da Fapitec/SE*

21 _____ *CIEECi 2025*

22 _____ *Mais de R\$ 57 milhões investidos em pesquisa,
tecnologia e inovação desde 2023*

23 _____ *Do sertão sergipano ao
copo do consumidor:
Start CS: um exemplo de inovação com apoio da Fapitec/SE*

24 *Tecnologia que Salva Vidas: O SOS Maria da Penha e o Poder Transformador da Inovação com Propósito*

3 Tecnos: Empresa sergipana desenvolve o SOS Maria da Penha

25 *BeeLog: Conectando o Brasil com Inovação, Propósito e Logística Inteligente*

26 *Infonet: Simplificando a emissão de notas fiscais com inovação sergipana*

A empresa é um exemplo de como o investimento em inovação pode transformar desafios em soluções práticas

27 *Diretoria*

27 *Alex Cavalcante Garcez* - Diretor-Presidente

27 *Carla Patrícia Guimarães Barros Xavier* - Diretora Técnica

27 *Mônica Marques do Nascimento* - Diretora Administrativa e Financeira

28 *Personagens que fazem parte desta história*

29 *Fábio Mitidieri* - Governador

31 *Laércio Oliveira* - Senador da República

33 *Valmor Barbosa* - Secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec)

35 *Marcos Wandir* - Ex-diretor-presidente da FAP

37 *Diretores-Presidentes que passaram pela Fapitec/SE*

38 *Josenito Oliveira* - Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

40 *André Maurício* - Ex-diretor-presidente

42 *José Ricardo de Santana* - Ex-diretor-presidente

44 *José Heriberto Pinheiro Vieira* - Ex-diretor-presidente

46 *Ronaldo Guimarães* - Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

48 *Alex Garcez* - diretor-presidente da Fapitec/SE

50 *Maria Aparecida Santos Silva* - Ex-chefe de gabinete da Fapitec/SE

51 *Resumo da História da Fapitec/SE* *Summary of history*

62 *Agradecimento*

63 *Fontes Oficiais*

Aponte a câmera do seu celular para o QR code e acesse a versão digital desta edição.





Marcos Wandir
Ex-Diretor-Presidente
da FAP/SE

EDITORIAL

Há vinte anos, nascia a FAPITEC/SE com um propósito claro: fortalecer a ciência, estimular a pesquisa e impulsionar a inovação tecnológica em Sergipe. Hoje, duas décadas depois, celebramos uma trajetória marcada por conquistas significativas, pela formação de talentos, pelo incentivo ao empreendedorismo inovador e pelo compromisso contínuo com o desenvolvimento sustentável do estado.

A história da FAPITEC/SE é construída por pessoas, ideias e projetos que transformam realidades. Nesse período, programas de fomento, editais estratégicos, parcerias institucionais e iniciativas de apoio à pesquisa permitiram que centenas de pesquisadores encontrassem na Fundação um suporte sólido para ampliar seus horizontes e transformar conhecimento em soluções para a sociedade. Universidades, centros de pesquisa, empresas e órgãos públicos se fortaleceram a partir de uma rede de colaboração que cresce a cada ano.

Este marco de 20 anos representa mais que uma celebração: é o reconhecimento de uma instituição que se consolidou como referência em gestão de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação. Uma instituição que, ao longo de sua trajetória, conectou o presente ao futuro ao estimular a produção científica, apoiar a popularização da ciência, fomentar startups, promover inovação aberta e impulsionar ambientes de desenvolvimento tecnológico.

A FAPITEC/SE agradece a cada pesquisador, colaborador, parceiro, estudante e instituição que caminhou junto nessa jornada. Cada conquista alcançada é fruto de esforços coletivos, da confiança depositada e da certeza de que investir em ciência e inovação é investir na transformação social, no fortalecimento econômico e na construção de um futuro mais justo e sustentável.

Ao celebrar 20 anos, reafirmamos nosso compromisso com a excelência, a transparência e a visão de futuro. Que as próximas décadas sejam ainda mais marcadas por avanços, descobertas e pela consolidação de Sergipe como um polo de conhecimento, criatividade e inovação.

FAPITEC/SE — 20 anos inspirando, conectando e transformando vidas por meio da ciência, da tecnologia e da inovação.

APRESENTAÇÃO

Celebrar os 20 anos da Fapitec/SE é relembrar uma trajetória marcada por conquistas, desafios e transformações profundas na promoção da ciência, pesquisa tecnológica e empreendedorismo inovador em Sergipe. Mais do que uma linha do tempo, esta revista registra o impacto real de uma instituição que, ao longo de duas décadas, cresceu, amadureceu e se consolidou como pilar estratégico para o desenvolvimento do estado.

O fortalecimento da Fapitec/SE não seria possível sem uma visão de futuro que reconheça a importância da ciência como motor do progresso. O olhar diferenciado do governador do Estado para a área de ciência e tecnologia tem sido essencial para a valorização e expansão das políticas públicas que fomentam o conhecimento e a inovação. Soma-se a isso o apoio imprescindível de parlamentares comprometidos com essa causa, como o senador Laércio Oliveira, cuja destinação de emendas tem viabilizado programas fundamentais para ampliar nossa atuação.

A parceria com a Sedetec, sob a liderança do secretário Valmor Barbosa, também tem sido determinante. A gestão eficiente do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funtec) permite que projetos saiam do papel e gerem resultados concretos para a sociedade sergipana. Acreditamos que liderar é deixar um legado — por isso, implantamos um novo sistema de gestão que garante mais transparência, eficiência e controle em todas as áreas da Fundação.

Nesses 20 anos, a Fapitec/SE ampliou sua capacidade de captação de recursos, firmando parcerias estratégicas com importantes instituições federais, como o MCTI, CNPq, Capes e, principalmente, a Finep — nosso maior parceiro, cujo apoio tem sido essencial para a viabilização de programas estruturantes.

Dentre os muitos avanços, destacamos iniciativas como o **Tecnova** e o **Centelha**, que têm impulsionado o empreendedorismo inovador, revelando talentos e fortalecendo o ecossistema de inovação no estado. Esses programas representam o compromisso da Fapitec/SE com o futuro, promovendo a cultura da inovação desde as ideias mais embrionárias até a consolidação de negócios de base tecnológica.

Assumir a presidência da Fapitec/SE em 2023 foi, para mim, um momento de grande emoção e responsabilidade. Trouxe comigo a experiência adquirida como empresário e todas as capacitações que vivenciei ao longo da minha trajetória, com o firme propósito de transformar essa bagagem em ações concretas. Acredito na força do trabalho coletivo, da gestão comprometida e da ciência como ferramenta de transformação social.

Esta revista é, portanto, mais do que uma celebração: é um registro histórico do caminho que trilhamos até aqui, e um convite à reflexão sobre os próximos passos. O legado que queremos deixar é claro — uma Fapitec/SE cada vez mais forte, inovadora e reconhecida pelo impacto dos seus projetos, no presente e no futuro.

Alex Garcez
Diretor-presidente da Fapitec/SE



HISTÓRICO



A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica de Sergipe (Fapitec/SE) foi oficialmente instituída em 12 de dezembro de 2005, pela Lei nº 5.771, marcando um passo decisivo para a consolidação da política científica e tecnológica do estado. Criada com personalidade jurídica própria, autonomia administrativa e financeira e integrando a Administração Estadual Indireta, a Fundação é vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), o que ampliou sua capacidade de transformar conhecimento em desenvolvimento para Sergipe.

A trajetória da instituição é marcada por contínuas modernizações. Entre elas, destaca-se a alteração promovida pela Lei nº 9.472/2024, que atualizou diretrizes e reforçou sua atuação estratégica dentro do ecossistema de inovação. A Fapitec/SE sucede a antiga Fundação de Apoio à Pesquisa de Sergipe (FAP/SE), criada em 1999, e que, após processos de reestruturação e integração institucional, resultou na organização moderna, robusta e dinâmica que a Fundação representa hoje.

Ao longo de sua evolução, a Fapitec/SE consolidou-se como um agente articulador, responsável por conectar pessoas, ideias e oportunidades. Mais do que uma fundação de fomento, tornou-se uma plataforma de impulsionamento da ciência, do empreendedorismo inovador e da tecnologia aplicada à transformação social e produtiva do estado.

Em um cenário global de rápidas mudanças e desafios complexos, a Fapitec/SE atua fortalecendo ambientes de pesquisa, acelerando soluções tecnológicas e criando pontes entre universidades, empresas, startups, instituições públicas e a sociedade. Cada edital, programa ou projeto apoiado representa um investimento direto no futuro — um futuro construído com conhecimento, inovação e impacto positivo.

A Fundação também se posiciona como uma instituição que deve ser cada vez mais utilizada de forma estratégica, estimulando a conexão com o setor produtivo e incorporando tecnologias emergentes e consolidadas. Investir em pesquisa e inovação, nesse

sentido, significa não apenas formar mestres e doutores, mas também cultivar as bases para novas tecnologias, startups, empregos qualificados e crescimento econômico.

Com foco em pesquisas nas áreas como energias renováveis, petróleo e gás, biotecnologia, transformação digital, agricultura e meio ambiente, a Fapitec/SE vem contribuindo de maneira decisiva para o fortalecimento da economia e da capacidade inovadora do estado.

Hoje, a Fundação se destaca por manter a estabilidade de seus programas, ampliar o relacionamento com setores produtivos e empresariais e, sobretudo, garantir autonomia orçamentária para cumprir seu papel central no avanço da ciência e da inovação em Sergipe.

A Fapitec/SE é, sem dúvida, uma das instituições mais estratégicas do estado, capaz de transformar conhecimento em futuro e de impulsionar Sergipe rumo a um desenvolvimento sustentável, competitivo e inovador.

MISSÃO ● ● ● ● ● ●

Fomentar e induzir a ciência, tecnologia e inovação em Sergipe, contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos territórios e fortalecendo um ecossistema capaz de gerar soluções para os desafios do presente e do futuro.

VISÃO ● ● ● ● ● ●

Ser reconhecida nacionalmente como uma agência de fomento referência em ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo — uma instituição capaz de transformar conhecimento em progresso, posicionando Sergipe na vanguarda do desenvolvimento tecnológico.

VALORES ● ● ● ● ● ●

A trajetória da Fapitec/SE é sustentada por princípios que moldam seu modo de atuar e de se relacionar com a sociedade:

Ética e Imparcialidade – decisões transparentes e integridade em todas as ações.

Meritocracia – valorização de excelência e potencial transformador.

Eficiência, Efetividade e Eficácia – resultados consistentes que impactam pessoas e territórios.

Proatividade, Criatividade e Inovação – ousadia para avançar, reinventar e propor novas soluções.

Respeito Interpessoal e Profissional – relações sólidas, humanas e colaborativas.

Comprometimento Institucional – dedicação plena à missão pública de estimular um Sergipe mais inovador e competitivo.



O fomento a formação de recursos humanos, a pesquisa e a inovação tecnológica em Sergipe



A Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe - Fapitec/SE é uma Fundação pública e tem por objetivo fomentar a formação de recursos humanos, a pesquisa e a inovação tecnológica em Sergipe, buscando promover o desenvolvimento científico e econômico. A Fapitec/SE financia também editais em cinco grandes programas de atuação: Formação de Recursos Humanos, Pesquisa Científica, Pesquisa em Políticas Públicas, Pesquisa Tecnológica e Inovação, e Difusão Científica.





Formação de Recursos Humanos

Concessão de bolsas nas suas várias formas de apoio, desde o ensino fundamental à pós-graduação, visando estimular no estado a consolidação e fixação de recursos humanos com diferenciados patamares de qualificação e especialização em C.T.&I.

Bolsas de iniciação e pesquisa na escola – ensino médio;
Bolsas de iniciação à pesquisa em ensino superior;
Bolsas de inovação;
Bolsas de Mestrado e Doutorado;
Bolsas de atração e fixação de Doutores.

Pesquisa Científica

Fomento à execução de projetos que representem significativa contribuição para o desenvolvimento do conhecimento científico no âmbito do estado de Sergipe.

Auxílio financeiro aos jovens doutores;
Auxílio financeiro aos projetos de excelência.

Pesquisa em Políticas Públicas

Fomento aos projetos voltados ao desenvolvimento de soluções tecnológicas e transferência de tecnologia para órgãos públicos e para as comunidades sergipanas. O objetivo é aprimorar as políticas públicas contribuindo para o desenvolvimento social.

- Auxílio à pesquisa em gestão pública para atender as demandas das secretarias;
- Auxílio à pesquisa em demandas tecnológicas;
- Apoio à pesquisa em educação básica;
- Apoio aos projetos em tecnologias sociais (interação entre pesquisador e comunidade).

Pesquisa Tecnológica e Inovação

Fomento aos projetos de pesquisa e desenvolvimento e a transferência de tecnologia para incrementar a inovação e a competitividade da economia sergipana.

- Auxílio à montagem de infraestrutura laboratorial para projetos em áreas estratégicas;
- Apoio aos projetos inovadores em empresas (subvenção econômica).

Difusão Científica

Fomento às ações de disseminação de conhecimento de C, T & I, com o intuito de estimular a divulgação científica e tecnológica na sociedade sergipana.

- Prêmio João Ribeiro;
- Revista Pesquisa/SE;
- Apoio às publicações científicas;
- Apoio às realizações/participações de eventos científicos;
- Apoio aos projetos de popularização da ciência.

Parceiros

O fomento dos projetos científicos apoiados pela Fundação é realizado com recursos do Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico – Funtec. A Fapitec/SE também conta com o financiamento de agências federais e outros parceiros cumprindo um papel importante na captação de recursos para o desenvolvimento de programas estratégicos em Ciência, Tecnologia e Inovação.

Leis que sustentam a atuação da Fapitec/SE

Lei nº 5.771, de 12 de Dezembro de 2005 - Institui a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC/SE; autoriza, em decorrência, a extinção da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento – DIRAD, do Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe – ITPS; e dá providências correlatas.

Lei nº 8.496, de 28 de Dezembro de 2018 - Dispõe sobre a Estrutura Organizacional Básica da Administração Pública Estadual – Poder Executivo, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.558, de 24 de Julho de 2019 - Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2020, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.645, de 08 de Janeiro de 2020 - Plano Plurianual 2020/2023.

Lei nº 8.646, de 08 de Janeiro de 2020 - Dispõe sobre o Orçamento do Estado de Sergipe para o Exercício Financeiro de 2020, estimando a Receita e fixando a Despesa, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.756, de 28 de Setembro de 2020 - Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2021, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.819, de 14 de janeiro de 2021 - Dispõe sobre o Orçamento do Estado de Sergipe para o Exercício Financeiro de 2021, estimando a Receita e fixando a Despesa, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.878, de 5 de Agosto de 2021 - Dispõe sobre as Diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2022, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.963, de 13 de Janeiro de 2022 - Dispõe sobre o Orçamento do Estado de Sergipe para o Exercício Financeiro de 2022, estimando a Receita e fixando a Despesa, e dá providências correlatas.

Lei nº 8.963, de 13 de Janeiro de 2022 - Dispõe sobre o Orçamento do Estado de Sergipe para o Exercício Financeiro de 2022, estimando a Receita e fixando a Despesa, e dá providências correlatas.

Lei nº 9.472 de 11 de junho de 2024 - Altera, acrescenta e revoga dispositivos da Lei nº 5.771, de 12 de dezembro de 2005, que institui a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – FAPITEC/SE; autoriza, em decorrência, a extinção da Diretoria de Apoio e Desenvolvimento – DIRAD, do Instituto Tecnológico e de Pesquisas do Estado de Sergipe – ITPS; e dá providências correlatas.



Fapitec/SE

20 anos

Ciência,
inovação e
desenvolvimento
transformando
Sergipe

Duas décadas conectando
pesquisa, tecnologia e
empreendedorismo para
construir o futuro.

Ao completar 20 anos, a Fapitec/SE prova que ciência e inovação podem transformar realidades.

Criada com a missão de fortalecer a pesquisa científica, tecnológica e aplicada em Sergipe, a Fundação vai muito além de um órgão de fomento: ela conecta universidades, empresas e sociedade, cria oportunidades para jovens talentos e impulsiona ideias que viram produtos, serviços e startups de impacto. Em cada projeto, edital ou programa, há um objetivo claro: transformar conhecimento em resultados concretos para o estado e sua população.

Desde sua criação, a Fapitec/SE tem atuado em múltiplas frentes. Bolsas de iniciação científica e tecnológica, apoio à pós-graduação e pós-doutorado, financiamento de projetos de pesquisa, custeio para participação em eventos científicos e incentivo à publicação de artigos e livros são algumas das ferramentas que colocam o conhecimento sergipano no mapa nacional e internacional. Essa estratégia tem reforçado a formação de pesquisadores e a visibilidade da produção acadêmica do estado, criando uma base sólida para inovação e empreendedorismo.

Reconhecimento é parte fundamental desse ecossistema. O Prêmio João Ribeiro de Divulgação Científica e Inovação Tecnológica tornou-se um dos grandes símbolos da valorização do talento local. Desde a primeira edição, o prêmio tem reconhecido pesquisadores, estudantes, comunicadores científicos e empresas inovadoras que contribuem de forma significativa para o avanço da CT&I em Sergipe. Na edição mais recente, o XIII Prêmio João Ribeiro destacou categorias como Pesquisador Destaque, Pesquisador Inovador, Jovem Cientista, Profissional de Comunicação e Empresa Inovadora, com premiações entre R\$1.000 e R\$5.500. Ao longo de suas edições, mais de R\$400 mil já foram destinados a 159 profissionais e empresas, reforçando a importância de reconhecer o capital humano que impulsiona a ciência e a inovação no estado.

O papel da Fapitec/SE vai além de financiar projetos: a Fundação atua como ponte entre a academia e o setor produtivo, facilitando que ideias geradas em laboratórios e salas de aula se transformem em soluções aplicáveis, startups e oportunidades de mercado. Nesse sentido, o Programa Centelha tem se destacado como um dos maiores motores de inovação do estado. Por meio dele, empreendedores recebem subvenção econômica, bolsas de fomento tecnológico e extensão inovadora, além de mentorias, capacitações e suporte técnico para estruturar startups de base tecnológica. É um programa que materializa a ideia de que inovação não é apenas conhecimento: é ação, oportunidade e transformação.

A trajetória da Fapitec/SE também reflete sua capacidade de adaptação aos desafios e tendências do mundo moderno. Ao longo dos anos, a Fundação passou a investir em áreas estratégicas do estado, como transformação digital, petróleo e gás, saúde, segurança, educação e agro, conectando ciência, tecnologia e empreendedorismo para criar soluções competitivas e de alto impacto social. Cada projeto é pensado para gerar resultados concretos, mas também para fortalecer o ecossistema local de inovação, formando novas gerações de pesquisadores, empreendedores e profissionais capacitados.



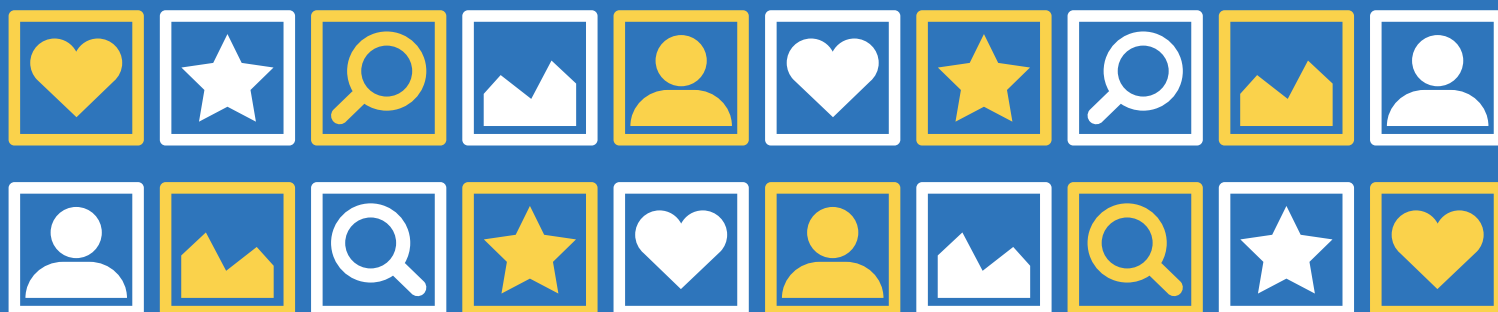
Celebrar 20 anos significa olhar para trás com orgulho, mas também projetar o futuro. O ciclo virtuoso promovido pela Fapitec/SE que conecta pesquisa, formação, inovação aplicada e empreendedorismo mostra que Sergipe possui um potencial enorme para transformar conhecimento em desenvolvimento econômico e social. O diretor-presidente Alex Garcez ressalta a importância desse trabalho: "A Fapitec/SE cresceu muito e vem gerando impacto real no fomento à ciência, à tecnologia e à inovação em Sergipe. Nossos projetos abrangem diversas áreas estratégicas e atuam em todos os eixos do planejamento estratégico do Estado."

Além de financiar e reconhecer talentos, a Fundação vem construindo uma identidade de hub de inovação. Ela inspira jovens, pesquisadores e empreendedores a imaginar, criar e transformar. Cada edital, prêmio ou startup apoiada é uma oportunidade de gerar impacto, e cada ação reforça a posição da Fapitec/SE como protagonista da ciência e tecnologia em Sergipe. Hoje, a Fundação não é apenas uma instituição de fomento: é um catalisador do futuro, conectando pessoas, ideias e tecnologia em um ecossistema que cresce a cada dia.

Ao longo de duas décadas, a Fapitec/SE mostra que é possível unir ciência, tecnologia e inovação com empreendedorismo e impacto social. O desafio agora é ampliar ainda mais essa presença, fortalecer o ecossistema local e inspirar novas gerações a transformar o conhecimento em soluções que façam a diferença. A história construída até aqui é motivo de orgulho, mas o futuro que se desenha é ainda mais promissor: um Sergipe conectado, inovador e capaz de transformar ideias em realidades concretas.



Registros que marcaram nossa trajetória















Fapitec/SE e seu papel estratégico para o desenvolvimento de Sergipe

A Fapitec/SE tem um papel estratégico para o desenvolvimento de Sergipe, pois atua como principal indutora da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo no estado. Por meio de programas de fomento, a Fundação oferta auxílios, bolsas e subvenções, apoiando pesquisadores, estudantes e empreendedores, desenvolvendo projetos com universidades, institutos de pesquisas e empresas de base tecnológica, fortalecendo o ecossistema local de inovação. Esse trabalho contribui não apenas para a geração de conhecimento científico, mas também para transformar ideias em soluções inovadoras que impulsionam a economia, aumentando a competitividade e melhorando a qualidade de vida da população sergipana.

Foram diversos avanços nos últimos anos, a exemplo de programas como o Tecnova, Centelha Sergipe e Startup Nordeste, que juntos já beneficiaram mais de 200 empresas com recursos oriundos de subvenção econômica. Ao todo foram investidos mais de 24 milhões em programas de empreendedorismo tecnológico e inovador.

Outro destaque vai para o termo de cooperação técnica com a Seed que oportuniza a realização de feiras de ciências, competições de hackathon e pesquisas realizadas dentro da rede estadual de educação. Além disso, foram

lançados programas inéditos em Sergipe como o Programa de Apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NITs), Programa de Apoio a Projetos de Extensão para Capacitação Empreendedora Feminina, Programa de Residência em Inovação e o Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização Científica e Tecnológica.

O lançamento dos programas abriram portas para pesquisadores e empreendedores em áreas estratégicas como saúde, educação, energia e agronegócio. Tivemos também recordes de investimento em editais de fomento, bolsas de pesquisa e inovação, o que demonstra o compromisso do Estado em valorizar a ciência. Hoje podemos afirmar que a Fapitec/SE é referência regional e que ajudou a consolidar uma rede de ciência e tecnologia que transforma realidades no nosso Estado.

Na atual gestão, foram investidos mais de R\$ 35 milhões em ciência e inovação, com expectativa de mais de R\$ 46 milhões até o encerramento do exercício. Em 2023, investimos R\$ 7.184.982,28, em 2024, esse valor cresceu significativamente para R\$ 19.057.446,18, refletindo em um aumento de 165,23%. E neste ano já investimos R\$ 11.336.305,13 até setembro, com previsão de mais R\$11 milhões até o fim do exercício. Todos esses números refletem o marco histórico em valorizar a CT&I em Sergipe.

Programa Tecnova

O Tecnova tem como objetivo apoiar empresas brasileiras no desenvolvimento de produtos, serviços e processos inovadores, novos ou significativamente aprimorados, por meio de recursos de subvenção econômica.

O programa busca estimular a inovação e aumentar a competitividade das empresas e da economia nacional, priorizando setores estratégicos alinhados às políticas públicas de inovação.

Além do incentivo financeiro para o desenvolvimento tecnológico, o Tecnova também oferece recursos adicionais para aceleração e internacionalização das empresas selecionadas.

Startup Nordeste

O Startup Nordeste é uma iniciativa do Sebrae Nacional, Sebrae/SE e Fapitec/SE que visa fomentar negócios inovadores de pequeno porte na região, fortalecendo a identidade e a economia do Nordeste como um polo de inovação global. O programa oferece capacitação, mentorias e apoio estratégico para startups em diferentes fases — validação, tração, crescimento e escala.

Inicialmente, 250 projetos foram selecionados, dos quais 60 avançaram para as etapas de aceleração e apoio financeiro, incluindo a Bolsa Sócio Empreendedor de R\$ 6.500,00 por seis meses.

Programa Centelha Sergipe

O Programa Centelha tem como objetivo estimular o empreendedorismo inovador em Sergipe, transformando ideias criativas em negócios de base tecnológica. A iniciativa oferece capacitações, bolsas de fomento e recursos de subvenção econômica (não reembolsáveis) para apoiar o desenvolvimento de produtos, serviços ou processos inovadores.

O programa busca impulsionar a criação de novas empresas tecnológicas que contribuam para o avanço dos setores estratégicos da economia sergipana.

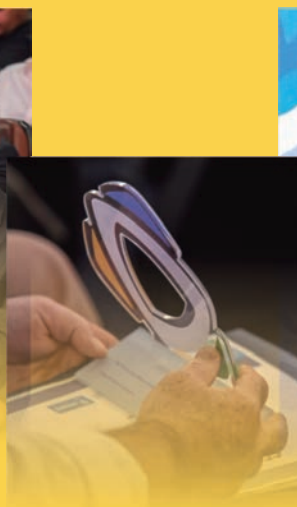


PREMIAÇÕES DA FAPITEC/SE



PRÊMIO João Ribeiro

O Prêmio João Ribeiro foi fundado em 2005, sendo que a Fapitec/SE realizou em agosto de 2025 a XIII edição do Prêmio, tendo como homenageado o professor João Ribeiro desde o ano de 2015. Ao longo de sua trajetória, a Fapitec/SE já reconheceu e premiou 159 pesquisadores, estudantes, comunicadores e empresários em Sergipe, um investimento de R\$ 405.660,00 (quatrocentos e cinco mil seiscentos e sessenta reais) para promover o reconhecimento, a visibilidade e o estímulo ao desenvolvimento científico, tecnológico, inovador e empreendedor no Estado.





Conferência Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CiEEECi 2025)

O IV Congresso Internacional de Educação Empreendedora e Cidadania (CiEEECi) 2025 foi realizado entre os dias 16 e 18 de outubro, em Aracaju (SE), reunindo especialistas, docentes, estudantes, empreendedores e gestores públicos em torno de boas práticas e modelos inovadores de promoção do empreendedorismo e da cidadania. O evento contou com a correalização da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec).

Durante a programação, o diretor-presidente da Fapitec/SE, Alex Garcez, firmou um importante passo em direção à cooperação internacional, ao assinar o protocolo da Carta de Intenções com a

Como reconhecimento por sua atuação e liderança na área, o diretor-presidente Alex Garcez recebeu o Certificado de Embaixador da Educação Empreendedora, honraria concedida durante o evento, simbolizando o compromisso contínuo com o fortalecimento da cultura empreendedora em Sergipe e no Brasil.

Universidade Aberta (UAb), de Lisboa – Portugal. O acordo visa promover intercâmbios, projetos conjuntos e colaboração científica e acadêmica entre as instituições, fortalecendo o ecossistema de inovação com uma perspectiva global.

A Fapitec/SE também foi destaque na condução de um painel temático no congresso, onde apresentou três cases de sucesso apoiados por seus programas de fomento: a Livraria IAM, o Cultive-se e o Projeto Ecotech. Os projetos ilustram o impacto direto das políticas de incentivo à pesquisa e ao empreendedorismo inovador, mostrando como o apoio da Fundação tem contribuído para transformações reais no cenário local.





Mais de R\$ 57 milhões investidos em pesquisa, tecnologia e inovação desde 2023

Nos últimos anos, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) vem consolidando um novo ciclo de investimentos robustos e estratégicos em ciência, pesquisa tecnológica e empreendedorismo inovador. Desde 2023, mais de R\$ 57 milhões foram investidos no fortalecimento do ecossistema de inovação do estado — um marco histórico que evidencia o compromisso do Governo de Sergipe com o desenvolvimento sustentável, a geração de conhecimento e a transformação social por meio da ciência.

Esse volume de recursos representa não apenas números, mas o impacto direto na vida de pesquisadores, empreendedores, startups, instituições de ensino e comunidades sergipanas. São bolsas de iniciação científica, programas de fomento à inovação, editais de apoio à pesquisa aplicada, projetos de base tecnológica e parcerias com o setor produtivo que, juntos, vêm construindo um ambiente cada vez mais propício à inovação.

Em 2023, os investimentos ultrapassaram R\$ 7,7 milhões, dando início a uma nova fase de expansão dos programas de apoio à pesquisa. No ano seguinte, em 2024, o montante saltou para mais de R\$ 19 milhões, ampliando o alcance das iniciativas e possibilitando o lançamento de editais estratégicos voltados ao empreendedorismo inovador, com foco em áreas como saúde, meio ambiente, agricultura sustentável, energias renováveis e transformação digital. Em 2025, com a continuidade dos aportes via o Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funtec), a previsão de investimentos chegou a R\$ 21,7 milhões, fortalecendo ainda mais o sistema estadual de ciência, tecnologia e inovação (CT&I).



Ciência como política de estado

Mais do que apoiar projetos pontuais, os investimentos realizados pela Fapitec/SE nos últimos anos refletem uma visão estratégica de longo prazo. A consolidação de uma política pública de ciência, tecnologia e inovação fortalece a capacidade do estado de atrair e reter talentos, fomentar novos negócios, gerar soluções para desafios sociais e ambientais, e impulsionar a economia baseada no conhecimento.

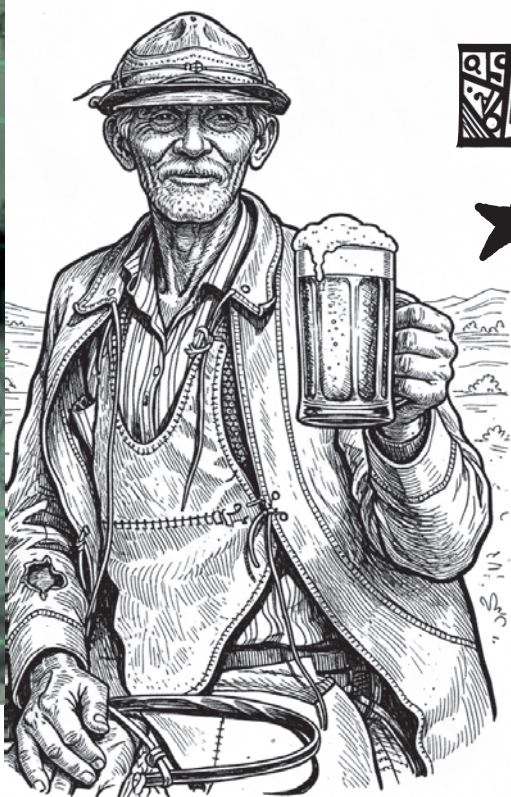
Ao investir em CT&I, o estado promove inclusão produtiva, estimula a criatividade, valoriza o conhecimento local e abre caminhos para que Sergipe seja protagonista no cenário da inovação brasileira.



Transformar o presente, construir o futuro

A marca de mais de R\$ 57 milhões em investimentos desde 2023 é, portanto, um símbolo de um compromisso contínuo com o futuro. Cada bolsa concedida, cada pesquisa apoiada, cada startup incubada representa um passo em direção a um estado mais inovador, competitivo e justo.

A Fapitec/SE segue firme em sua missão de fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico como instrumento de transformação social, consolidando uma trajetória de 20 anos marcada por conquistas e por um olhar sempre voltado para o futuro.



DO SERTÃO SERGIPANO AO COPO DO CONSUMIDOR

START CS: UM EXEMPLO DE INOVAÇÃO COM APOIO DA FAPITEC/SE



O EMPREENDEDOR SERGIPANO MARIO JIRLANIO É O FUNDADOR DA START CS, UMA CERVEJARIA ARTESANAL QUE NASCEU NO ALTO SERTÃO DE SERGIPE COM UM PROPÓSITO CLARO: TRANSFORMAR OS SABORES DA CAATINGA EM PRODUTOS DE VALOR AGREGADO E IDENTIDADE REGIONAL.

FILHO DE MARTA E GILVAN, DE ORIGEM HUMILDE, MARIO CRESCER VIVENCIANDO DE PERTO A RIQUEZA NATURAL E CULTURAL DO SERTÃO. FRUTAS TÍPICAS DA REGIÃO COMO UMBU, ACEROLA, MANGABA E SERIGUELA SEMPRE ESTIVERAM PRESENTES NO SEU COTIDIANO, MAS COM POUCO APROVEITAMENTO COMERCIAL. FOI A PARTIR DESSE CENÁRIO QUE SURTIU A IDEIA INOVADORA: DESENVOLVER CERVEJAS ARTESANAIS UTILIZANDO ESSAS FRUTAS COMO BASE, ALIANDO TRADIÇÃO, SABOR E EMPREENDEDORISMO.

O PROJETO GANHOU FÔLEGEO A PARTIR DO APOIO DA FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA E À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SERGIPE (FAPITEC/SE). POR MEIO DO EDITAL CENTELHA II, A APROVAÇÃO NO PROGRAMA PERMITIU A ESTRUTURAÇÃO INICIAL DA EMPRESA E O DESENVOLVIMENTO DOS PRIMEIROS PRODUTOS, ALÉM DE FORNECER O SUPORTE TÉCNICO E FINANCEIRO NECESSÁRIO PARA QUE A IDEIA SAÍSSE DO PAPEL.

DURANTE ESSE PERÍODO, MÁRIO TAMBÉM INGRESSOU NO MESTRADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS PELA UNIVERSIDADE FEDE-

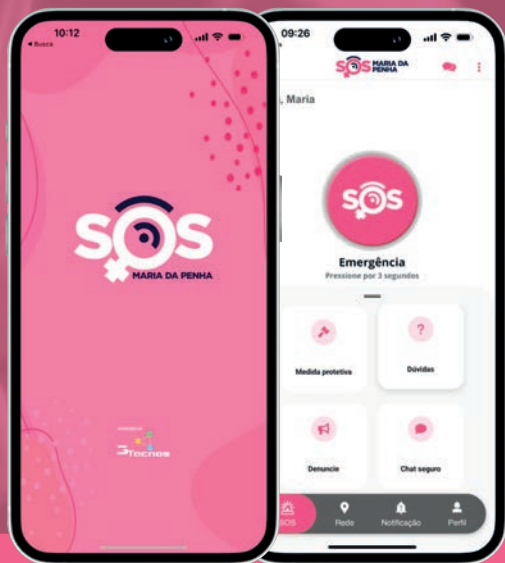
RAL DE SERGIPE (UFS), EM SÃO CRISTÓVÃO. FOI NA GRANDE ARACAJU, DURANTE ESSA FASE, QUE ELE CONHECEU OUTRO EMPREENDEDOR COM PROPOSTA SEMELHANTE. A PARCERIA RENDEU FRUTOS, E A START CS SE ESTABELECEU NA CAPITAL COM UM ESPAÇO PRÓPRIO PARA PRODUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO.

HOJE, A START CS PRODUZ CERVEJAS E CHOPPS ARTESANAIS SOB ENCOMENDA, COM RÓTULOS QUE VÃO DOS ESTILOS TRADICIONAIS COMO O PURO MALTE ATÉ VERSÕES EXCLUSIVAS COM FRUTAS REGIONAIS. OS PRODUTOS JÁ CIRCULAM EM FEIRAS, EVENTOS CULTURAIS E GASTRONÔMICOS, PROMOVENDO O SABOR E A IDENTIDADE DO SERTÃO SERGIPANO.

MAIS DO QUE UMA MARCA, A START CS É EXEMPLO DE COMO O INVESTIMENTO EM INOVAÇÃO E PESQUISA, POR MEIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS COMO AS DESENVOLVIDAS PELA FAPITEC/SE, PODE IMPULSIONAR NEGÓCIOS SUSTENTÁVEIS, CRIATIVOS E ALINHADOS COM AS POTENCIALIDADES LOCAIS.

AGORA, A EMPRESA BUSCA NOVOS APOIOS E PARCERIAS PARA AMPLIAR SUA PRODUÇÃO E ALCANÇAR AINDA MAIS CONSUMIDORES — SEMPRE MANTENDO O COMPROMISSO COM A VALORIZAÇÃO DA CULTURA E DOS RECURSOS DA SUA TERRA.





Tecnologia que Salva Vidas: O SOS Maria da Penha e o Poder Transformador da Inovação com Propósito

O aplicativo, desenvolvido pela empresa sergipana 3 Tecnos, é uma referência nacional



Em um país onde a luta pela proteção das mulheres ainda é urgente, o SOS Maria da Penha nasceu com uma missão clara: usar a tecnologia para salvar vidas. O aplicativo, desenvolvido pela empresa sergipana 3 Tecnos, é hoje uma referência nacional em segurança, cidadania digital e enfrentamento à violência doméstica — e sua trajetória está profundamente ligada ao incentivo da Fapitec/SE.

O projeto surgiu do desejo de transformar um problema social em uma oportunidade de inovação. A equipe da 3 Tecnos enxergou nas ferramentas digitais um meio de aproximar as mulheres em situação de vulnerabilidade das redes de proteção e das políticas públicas que garantem seus direitos. Mas, como toda grande ideia, ela precisava de um impulso para sair do papel — e foi aí que a Fapitec/SE entrou em cena.

Através de um edital público de inovação, a Fundação acreditou no potencial transformador da proposta e ofereceu o apoio financeiro e técnico necessário para sua consolidação. Esse investimento foi decisivo para que o aplicativo evoluísse de uma ideia promissora a uma ferramenta

Mais do que um projeto tecnológico, o SOS Maria da Penha é um símbolo do poder da inovação com propósito — inovação que nasce da sensibilidade, da visão de futuro e do compromisso com o bem-estar social.

robusta, segura e integrada aos órgãos de Justiça.

Hoje, o SOS Maria da Penha conecta milhares de mulheres a serviços de acolhimento, orientação jurídica e acompanhamento de medidas protetivas. Mais de 50 mil mulheres em todo o Brasil já foram impactadas por essa iniciativa que alia tecnologia, empatia e cidadania.

A parceria com instituições como o Tribunal de Justiça de Sergipe (TJSE), o Ministério Público (MPSE), a OAB/SE e a Defensoria Pública do Estado reforça a credibilidade do sistema, que se tornou um canal ágil e seguro de comunicação e proteção.

Para a 3 Tecnos, o apoio da Fapitec/SE foi o ponto de virada. A Fundação acreditou no potencial da inovação sergipana e provou que investir em ciência e tecnologia é investir em vidas. A partir desse impulso, o aplicativo ganhou maturidade técnica, reconhecimento nacional e um impacto social mensurável, transformando-se em um verdadeiro instrumento de política pública.

BeeLog: Conectando o Brasil com Inovação, Propósito e Logística Inteligente



Startup sergipana movida pelo propósito de democratizar e otimizar a logística da última milha

Em um mundo cada vez mais digital e dinâmico, onde o e-commerce redefine hábitos e acelera o ritmo das cidades, uma ideia nasceu para transformar a forma de pensar a logística urbana: a BeeLog.

A inspiração veio da bagagem de mais de 25 anos de experiência de Jhouferbio Rodrigues no setor de cargas e transporte. Observando as transformações no comportamento do consumo e o crescimento vertiginoso das compras online, ele percebeu um desafio e, ao mesmo tempo, uma grande oportunidade: como tornar as entregas urbanas mais ágeis, acessíveis e sustentáveis em um país de dimensões continentais como o Brasil?

Foi assim que surgiu a BeeLog — uma startup sergipana movida pelo propósito de democratizar e otimizar a logística da última milha, conectando empresas, entregadores e consumidores por meio da tecnologia.

Mas, como em toda boa história de inovação, o início foi marcado por desafios. Faltavam recursos, estrutura e visibilidade. Foi então que a BeeLog encontrou o Programa Centelha, promovido pela Fapitec/SE, em parceria com a Finep e o MCTI — um programa desenhado para transformar boas ideias em negócios reais.

Aprovada no edital, a BeeLog recebeu o incentivo de R\$ 50 mil não reembolsáveis, além de acompanhamento técnico e estratégico. Esse apoio foi o combustível inicial que tirou o projeto do papel, permitiu validar o modelo de negócio e deu início à construção de uma operação sólida.

A partir daí, a startup acelerou. Cumpriu com excelência todas as etapas do programa, conquistou novas parcerias e expandiu sua presença para diversas cidades brasileiras. Hoje, a BeeLog é parte do

CUBO Itaú, o maior centro de inovação da América Latina — um reconhecimento que confirma o potencial e a maturidade da empresa.

Mais do que uma startup de logística, a BeeLog é um agente de transformação social e ambiental. Suas soluções geram renda e autonomia para centenas de entregadores, fomentam a inclusão econômica e incentivam práticas sustentáveis, com foco na redução de emissões e na mobilidade urbana inteligente.

Com uma atuação que une tecnologia, propósito e impacto positivo, a BeeLog mostra que inovar é também cuidar de pessoas e do planeta.

E no centro dessa trajetória está a Fapitec/SE, que há 20 anos planta as sementes da inovação em Sergipe, impulsionando ideias que geram valor e transformam realidades. O Programa Centelha foi, para a BeeLog, o ponto de partida de uma jornada que hoje inspira empreendedores de todo o Brasil.

Duas décadas depois de sua criação, a Fapitec/SE segue escrevendo histórias como essa — histórias de futuro, de coragem e de inovação com propósito.

“A Fapitec/SE e o Centelha foram essenciais. Representaram aquele primeiro impulso que toda boa ideia precisa para se tornar um negócio real.”

Jhouferbio Rodrigues: fundador.

Infonet: Simplificando a emissão de notas fiscais com inovação sergipana

Projeto apoiado pela Fapitec/SE impulsionou o desenvolvimento do Easy NFC-e, facilitando a rotina do varejo com tecnologia ágil e eficiente



A Infonet – Netservices Serviços de Internet Ltda. é um exemplo de como o investimento em inovação pode transformar desafios em soluções práticas. Por meio do Edital MCTI/Fapitec/SE nº 13/2013 – Seleção Pública Tecnova/SE, a empresa desenvolveu o Easy NFC-e, um middleware criado para facilitar a criação, autorização e envio de Notas Fiscais de Consumidor Eletrônicas (NFC-e) em sistemas de vendas do varejo.

O projeto, coordenado por Luiz Augusto Evangelista Ruiz, recebeu um aporte de R\$ 288.367,20, que impulsionou o desenvolvimento de uma ferramenta voltada à modernização e desburocratização dos processos fiscais, beneficiando pequenas e médias empresas que buscavam soluções tecnológicas acessíveis e eficazes.

Com formação em Produção de Software com Ênfase em Software Livre, Luiz Augusto traz uma trajetória sólida como analista de sistemas da Petrobras e mais de duas décadas de experiência em desenvolvimento de software, liderança de equipes e gestão de projetos com metodologias ágeis.

O apoio da Fapitec/SE foi essencial para transformar o Easy NFC-e em uma realidade, demonstrando como os recursos da inovação aplicada podem fortalecer o ambiente empresarial sergipano e gerar impacto direto na economia local.



DIRETORIA

Alex Cavalcante Garcez
Diretor Presidente

Graduado em Farmácia pela Universidade Paulista-UNIP (FACAR-FACULDADE DE ARACAJU).

Pós-graduado em gestão pública (CENES), e Técnico em Contabilidade pelo Colégio PIO X. Empreendedor há 18 anos com experiência em Logística e Gestão de Pessoas. Exerceu vários cargos de gerência na iniciativa privada. Ocupou cargo de Direção na Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de Sergipe – Fecomércio/SE, e de Diretor Administrativo e Financeiro da Fapitec/SE.

Atualmente, exerce o cargo de Diretor Presidente da Fapitec/SE, nomeado através de Decreto Governamental, publicado no Diário Oficial do Estado, nº 29.078, página 02, datado de 19 de janeiro de 2023.



Carla Patrícia Guimarães Barros Xavier
Diretora Técnica

Graduada em Licenciatura Plena – Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar pela Faculdade Pio X. Ocupou diversos cargos de Direção no Serviço Social do Comércio – SESC/SE.

Atualmente exerce o cargo de Diretora Técnica da Fapitec/SE, nomeada através de Decreto Governamental, publicado no Diário Oficial do Estado, nº 29.160, página 03, datado de 24 de maio de 2023, com efeito a partir de 01 de maio de 2023.



Mônica Marques do Nascimento
Diretora Administrativa e Financeira

Graduada em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Negócios e Saúde de Sergipe – FANESE. Exerceu cargo de Administração, Financeiro e RH e Secretária Executiva na FCDL Sergipe e CDL Aracaju.

Atualmente exerce o cargo de Diretora Administrativa e Financeira da Fapitec/SE, nomeada através de Decreto Governamental, publicado no Diário Oficial do Estado, nº 29.686, página 03, datado de 16 de julho de 2025, com efeito a partir de 15 de julho de 2025.





**Personalidades
que fazem parte
desta história**

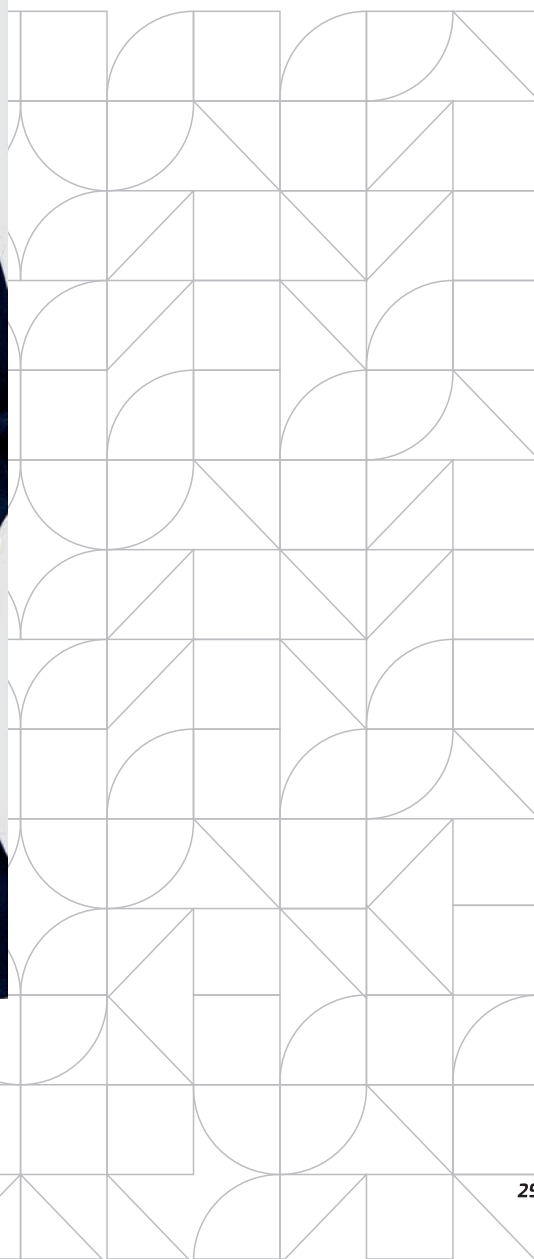




“

A Fapitec/SE exerce um papel estratégico no desenvolvimento de Sergipe, atuando como principal indutora da ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo no estado.

”



Fábio Mitidieri

Governador do Estado de Sergipe

Sergipe tem talento e potencial de sobra, e a Fapitec/SE é a força que transforma boas ideias em inovação e desenvolvimento para todo o estado.

Por meio de programas de fomento, a Fundação oferece auxílios, bolsas e subvenções, apoiando pesquisadores, estudantes e empreendedores, além de desenvolver projetos em parceria com universidades, institutos de pesquisa e empresas de base tecnológica. Dessa forma, fortalece o ecossistema local de inovação e contribui não apenas para a geração de conhecimento científico, mas também para transformar ideias em soluções inovadoras que impulsionam a economia, aumentam a competitividade e melhoram a qualidade de vida da população sergipana.

Nos últimos anos, a Fapitec/SE conquistou diversos avanços, com destaque para programas como Tecnova, Centelha Sergipe e Startup Nordeste, que beneficiaram mais de 200 empresas por meio de recursos de subvenção econômica. Ao todo, foram investidos mais de R\$24 milhões em programas de empreendedorismo tecnológico e inovador.

Outro destaque é o termo de cooperação técnica com a SEED, que possibilita a realização de feiras de ciências, competições de hackathons e pesquisas na rede estadual de educação. Além disso, a Fundação lançou programas inéditos em

Sergipe, como o Programa de Apoio aos Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs), Programa de Apoio a Projetos de Extensão para Capacitação Empreendedora Feminina, Programa de Residência em Inovação e Programa de Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização Científica e Tecnológica.

Esses programas abriram portas para pesquisadores e empreendedores em áreas estratégicas como saúde, educação, energia e agronegócio. Houve recordes de investimento em editais de fomento, bolsas de pesquisa e inovação, demonstrando o compromisso do Estado em valorizar a ciência. Hoje, a Fapitec/SE é referência regional e contribuiu para consolidar uma rede de ciência e tecnologia que transforma realidades em Sergipe.

Na atual gestão, foram investidos mais de R\$ 35 milhões em ciência e inovação, com expectativa de ultrapassar R\$ 46 milhões até o final do exercício. Somente em 2023, o investimento foi de R\$ 7.184.982,28, crescendo para R\$ 19.057.446,18 em 2024, um aumento de 165,23%. Até setembro deste ano, já foram aplicados R\$ 11.336.305,13, com previsão de mais R\$11 milhões até o fim do exercício. Esses números refletem um marco histórico no fortalecimento da CT&I em Sergipe.

O Funtec – Fundo Estadual para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico, gerido pela Sedetec, é a principal fonte de recursos da Fundação, garantindo investimen-

tos exclusivos em ciência, tecnologia e inovação. O Governo do Estado tem fortalecido a atuação da Fundação, possibilitando a ampliação anual desses recursos.

Investir em pesquisa e inovação significa não apenas formar mestres e doutores, mas também plantar sementes para novas tecnologias e startups, gerando empregos e impulsionando a economia local. Ao focar em áreas estratégicas como energias renováveis, petróleo e gás, biotecnologia, transformação digital, agricultura e meio ambiente, estamos construindo um caminho sólido para o desenvolvimento econômico do Estado.

A Fapitec/SE atua em parceria com instituições governamentais, contribuindo para a formulação de políticas públicas e melhoria da gestão estadual, transformando conhecimento em progresso. Sua missão de fomentar e induzir a ciência, pesquisa tecnológica e o empreendedorismo inovador garante que o conhecimento gerado reverta em benefícios sociais e econômicos para a população sergipana.

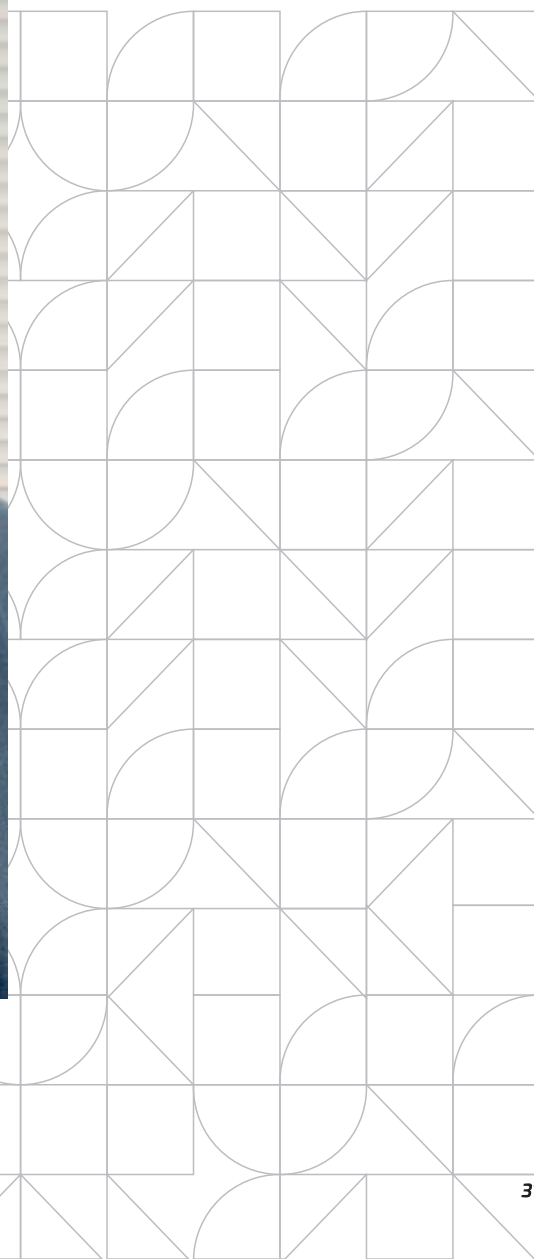
As perspectivas são promissoras. Queremos ampliar investimentos, consolidando a Fapitec/SE como referência nacional em fomento, apoiando ainda mais projetos, atraindo novos parceiros e estimulando soluções criativas e inovadoras para os desafios locais.



“

*É com grande alegria
que falo da Fapitec/SE,
porque é visível tudo o
que ela tem feito em prol
do nosso estado.*

”



Laércio Oliveira

Senador da República



A Fapitec/SE é um instrumento plenamente transformador utilizado pelo Governo de Sergipe para indicar, por meio da ciência e da pesquisa, quais caminhos o estado precisa seguir para garantir desenvolvimento sustentável, inovação e competitividade.

A Fundação tornou-se um verdadeiro gigante em conhecimento. A instituição reúne um vasto repertório de projetos em diversas áreas, pesquisas realizadas em todos os cantos de Sergipe, oferecendo aos investidores e ao setor produtivo as condições ideais e seguras para apostar no nosso território, reconhecendo sua capacidade de inovação e seu potencial estratégico.

Essa transformação só foi possível porque a Fundação soube compreender, com sensibilidade e visão, as vocações do Estado e de cada região. Deixamos para trás iniciativas desconectadas da realidade sergipana e passamos a investir em pesquisas alinhadas às verdadeiras potencialidades locais. Esse alinhamento deu muito certo. A Fapitec/SE tornou-se uma instituição respeitada, valorizada e essencial para o desenvolvimento de Sergipe.

A pesquisa, a inovação e a disposição de transformar estão profundamente presentes no trabalho diário da Fundação. É graças a essas mentes brilhantes — pesquisadores, gestores, técnicos e colaboradores — que vivemos um momento tão especial.

O momento que a Fundação vive hoje talvez seja um dos mais importantes de sua história, portanto, celebro a todos e cumprimento a instituição na pessoa do seu presidente, Alex Garcez. Esse é um período de reconhecimento, valorização e fortalecimento, impulsionado pelo apoio do governador Fábio Mitidieri.

Entender, agir e transformar: essas são as linhas que norteiam a educação empreendedora — compreender a realidade, agir com estratégia e promover a transformação na vida das pessoas. É por isso que a Fapitec/SE está aqui: para oferecer sua experiência, sua equipe qualificada e sua capacidade de inovação, contribuindo diretamente para fazer de Sergipe um estado cada vez melhor, mais preparado e mais inovador.



“

A mensagem que deixo é simples e direta: nós, enquanto gestores do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia, temos a obrigação e o dever de garantir que cada recurso aplicado seja para melhorar a vida do povo sergipano. É nosso compromisso fomentar pesquisa, inovação e tecnologia com temas atuais e com impacto real no futuro de Sergipe.

”

Valmor Barbosa

**Secretário de Estado do
Desenvolvimento Econômico e da
Ciência e Tecnologia (SEDETEC)**

São duas décadas de história. A relação entre a Fapitec/SE e a Sedetec é, na verdade, uma irmandade. A Fundação executa, de maneira profissional e inteligente, os recursos do Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia – Funtec.

As vinculadas da Sedetec – como a Fapitec/SE, o ITPS, o Sergipetec e o IPTI – recebem recursos do fundo, que é obrigatório, justamente para promover ciência, tecnologia e inovação em nosso Estado. Nesse contexto, a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao longo desses 20 anos, tem dado uma contribuição essencial para o fortalecimento desse segmento.

Nos últimos cinco anos, a Fapitec/SE deu um salto significativo na qualidade dos seus editais. Quando falo em qualidade, refiro-me a temas atuais, estratégicos e diretamente conectados às demandas da sociedade e das secretarias do Governo do Estado.

O fundo vem sendo usado de forma assertiva para estudos, diagnósticos e pesquisas que atendem necessidades concretas em áreas como Educação, Saúde e Segurança Pública. Dessa forma, a Fapitec/SE promove soluções e avança em ciência e tecnologia

para enfrentar desafios que impactam diretamente a vida do sergipano.

É muito gratificante saber que os recursos do fundo são aplicados para fomentar inovação, aproximando a academia da sociedade. Professores, estudantes e pesquisadores se engajam em investigações que, no futuro, podem transformar realidades e melhorar a vida das pessoas em Sergipe.

A cada ano, no processo de planejamento orçamentário, recebemos das vinculadas suas demandas. A Fapitec/SE, por exemplo, apresenta o que projeta para o uso do Funtec no ano seguinte. Esse alinhamento agrega as políticas públicas do Estado às necessidades atuais da ciência e tecnologia.

Temas modernos como inteligência artificial e indústria verde já fazem parte dos editais e das pesquisas apoiadas, refletindo o compromisso de estarmos atualizados com o futuro que já chegou. Isso também dialoga diretamente com o planejamento estratégico de governo, elaborado há dois anos, que desenhou diretrizes claras para a aplicação dos recursos do Funtec.

Ex-Presidentes da FAP/SE

“

A Fapitec/SE é, sem dúvida, uma das maiores conquistas de Sergipe no campo da ciência, tecnologia e inovação.

”



Marcos Wandir

Ex-diretor da FAP/SE

Falar sobre a Fapitec/SE é revisitar um momento extraordinário para o Estado de Sergipe. Assumi a fundação logo após o trabalho inicial do seu primeiro presidente, Juscelino Menezes, responsável por estruturar estatuto, regimento e os primeiros editais. Coube a mim dar continuidade a esse processo, acompanhando os primeiros editais e, sobretudo, criando programas estruturantes.

Esses programas nasceram de um planejamento estratégico, fruto de três dias de imersão com representantes dos setores de desenvolvimento econômico, ciência e tecnologia. Dessa experiência surgiram os programas de fomento, inovação tecnológica, divulgação científica e comunicação — todos ainda ativos mais de 20 anos depois, com orçamento próprio e coordenação definida. Esse legado mostra a solidez da fundação e o compromisso dos gestores que vieram depois, sempre priorizando o fortalecimento da ciência, tecnologia e inovação em Sergipe.

Entre os maiores desafios da minha gestão estava a necessidade de ampliar a formação científica no estado. Quando assumi, Sergipe contava apenas com um doutorado em Geografia e alguns poucos mestrados em Física, Sociologia e Saúde. Trabalhamos para captar recursos e apoiar programas de pós-graduação da Universidade Federal de Sergipe e da Universidade Tiradentes, viabilizando a criação de quatro novos doutorados e do primeiro mestrado em Engenharia de Processos da UNIT. Essa expansão foi decisiva para consolidar uma base científica mais robusta.

A agricultura foi outro foco prioritário. Investimos em projetos em parceria com a Embrapa e a Emdagro, voltados à citricultura no Centro-Sul, à bacia leiteira do Agreste e às potencialidades do Baixo São

Francisco. Esses investimentos deram suporte direto ao desenvolvimento do setor agropecuário, com impacto em todo o estado.

Também criamos programas inovadores como o PIBIC Júnior, em parceria com o CNPq, que levou bolsas de iniciação científica a estudantes do ensino médio em municípios de todo Sergipe. Era emocionante ver jovens de 16 anos, muitos em situação de vulnerabilidade, descobrirem novas perspectivas de vida por meio da ciência — alguns decidiram seu futuro profissional a partir dessa experiência transformadora.

Outro marco foi a criação de uma agência de divulgação científica na UFS, além de iniciativas na UNIT, que ajudaram a traduzir a linguagem acadêmica para o público em geral. Popularizar a ciência era fundamental para que toda a sociedade compreendesse onde e como os recursos estavam sendo investidos.

Ao olhar para os 20 anos da Fapitec/SE, sinto orgulho de ver uma instituição pública viva, orgânica e respeitada. Mais do que criar editais, a fundação consolidou a confiança da comunidade científica e da sociedade, garantindo lisura na aplicação dos recursos e valorização do interesse público.

Minha mensagem à atual gestão é clara: a melhor forma de governar é ouvir. Os programas e projetos precisam nascer das demandas reais do estado, envolvendo pesquisadores, jovens e comunidades em todas as regiões. A força da Fapitec/SE está justamente nessa capacidade de unir pontos, democratizar oportunidades e manter vivo o espírito público que sempre a norteou.

Diretores-presidentes que passaram pela Fapitec/SE



Josenito Oliveira Santos | (Jan/2006 - Dez/2006)



André Maurício Conceição de Souza | (Jan/2007 - Jun/2007)



José Ricardo de Santana | (Jul/2007 - Mai/2016)



José Heriberto Pinheiro Vieira | (Jun/2016 - Out/2020)



Gildásio Barreto Muniz | (Nov/2020 - Fev/2021)
(*in memoriam*)



Ronaldo Botelho Guimarães | (Mar/2021 - Jan/2023)



Alex Cavalcante Garcez | 2023 até o momento



Ex-diretores-presidentes da Fapitec/SE



“

Que a atual gestão e as futuras continuem investindo em todas as áreas do conhecimento – ciências básicas, inovação, tecnologias sociais e comunicação científica – para que Sergipe colha cada vez mais frutos desse trabalho.

”

Josenito Oliveira

Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

Quando assumi a Fapitec/SE foi num momento muito difícil. É importante contar a verdadeira história: a Fapitec/SE começou como FAP.

Em dezembro de 1999 foi criada a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe (FAP), pelo então governador Albano Franco, tendo como primeiro presidente o professor Jucelino Menezes, que assumiu em 2000. Nesse ano, ele estruturou fisicamente a FAP, e em 2001 foi lançado o primeiro edital.

Eu ingressei na Fundação em 2003, ainda como bolsista, já no final da gestão Albano Franco. No mesmo ano, o professor Marcos Wandir assumiu a presidência e passou a atuar como coordenador do Programa de Inovação Tecnológica. Fomos pioneiros em Sergipe ao lançar o primeiro edital de fomento à inovação nas empresas sergipanas, o Inova-SE (2003/2004).

No entanto, em 2004, durante o governo João Alves Filho, a FAP foi extinta e transformada em uma diretoria dentro do ITPS. Essa decisão, orientada por consultoria, gerou reação nacional, pois a FAP já despontava como uma agência de fomento em um estado pequeno como Sergipe. Em apenas quatro anos, havia lançado 14 editais e firmado convênios importantes com a FINEP e o CNPq. De repente, toda essa trajetória foi interrompida.

A fusão não deu certo. Ficamos sete meses como diretoria dentro do ITPS, mas logo ficou evidente que o modelo não funcionaria. Então, no final de 2005, o governo voltou atrás e criou a Fundação, agora como Fapitec/SE – Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe. Na mesma solenidade também foi instituído o SergipeTec.

Em 2006, fui nomeado presidente da Fapitec/SE. Encontrei a instituição sem sede, sem infraestrutura e com convênios suspensos. Foi preciso "juntar os cacos": restaurar a parte física, viajar a Brasília, negociar com CNPq e FINEP, além de restabelecer a confiança dos pesquisadores. Como o fundo constitucional (Funtec) havia passado para a gestão da Sedetec, não conseguimos lançar editais em 2006. Minha gestão foi, portanto, a de reestruturação.

Em 2007, já no governo Marcelo Déda, o professor André Maurício assumiu a presidência e eu permaneci como diretor administrativo e financeiro até 2016. Nesse período, ao lado do professor Ricardo Santana (presidente de 2007 a 2016), retomamos convênios, fortalecemos os programas de bolsas e a pesquisa em Sergipe voltou a despontar no cenário nacional.

Foram muitos os desafios. O maior deles sempre foi o entendimento, por parte dos gestores públicos e da classe política, da importância da ciência, tecnologia e inovação. Infelizmente, em muitos estados do Norte e Nordeste, o investimento nessa área ainda depende do "humor político". Mas seguimos firmes e conquistamos avanços importantes, como o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Entre os projetos mais marcantes, destaque o Inova-SE, que foi o embrião do que hoje é o Tecnova. Outro projeto pioneiro foi a Bolsa de Iniciação Científica Júnior, em parceria com o CNPq, voltada para alunos do ensino médio. Embora fosse de apenas R\$100,00, teve enorme impacto social: muitos jovens do interior conheceram a UFS, a Unit e laboratórios de pesquisa pela primeira vez graças a esse programa.

Lembro de uma aluna de Boquim que estudava debaixo de uma árvore e, ao conhecer um laboratório de biologia, decidiu que seria professora. Isso mostra como pequenas ações podem transformar vidas.

Outro destaque foram as tecnologias sociais, como o desenvolvimento de fogões solares para comunidades do sertão. Essas iniciativas mostraram que a ciência pode caminhar junto à inclusão social.

Além disso, estruturamos três grandes programas que permanecem até hoje:

- **PROAF**- Programa de Apoio e Fomento à Pesquisa (ciência básica, bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado);
- **PROINT**- Programa de Inovação Tecnológica, voltado às empresas sergipanas;
- **PROCIT**- Programa de Comunicação e Inovação Tecnológica, criado para traduzir a linguagem acadêmica para uma forma acessível à população.

Essas boas práticas foram legais que permanecem.

Por isso, insisto: a história não pode ser esquecida. A FAP foi criada em 1999, extinta em 2004 e recriada como Fapitec/SE em 2005. Ou seja, quando falamos dos 20 anos da Fapitec/SE é preciso registrar que a semente foi plantada cinco anos antes, com a FAP.

Vejo com alegria o crescimento da Fundação. Sou apaixonado pela Fapitec/SE e acredito profundamente que sua missão é transformar a vida das pessoas por meio da ciência, tecnologia e inovação.

Ex-diretores-presidentes da Fapitec/SE



“

Hoje, ao ver a Fapitec completar 20 anos, sinto esperança e orgulho. A Fundação tornou-se um dos pilares do desenvolvimento econômico e social de Sergipe. Olhar para sua trajetória é reconhecer desafios superados, conquistas consolidadas e a certeza de que ciência e tecnologia são instrumentos de transformação.

”

André Maurício

Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

Quando assumi a presidência da Fapitec/SE, em 2007, a Fundação vivia um momento de reestruturação. Antes dela, existia a FAP, que foi transformada na atual Fapitec/SE. Nesse contexto, o governador Marcelo Déda me convidou para conduzir a Fundação, dando início a uma nova fase.

Logo nos primeiros meses, retomamos o diálogo com a comunidade científica de Sergipe e promovemos mudanças estruturais. Uma das principais foi a democratização do processo de escolha dos comitês científicos: antes, seus integrantes eram indicados por instituições, mas, a partir da nossa gestão, passaram a ser eleitos pelos próprios pesquisadores sergipanos. Essa transformação aproximou a base acadêmica da Fapitec/SE, tornando-a mais participativa e fortalecida.

Outro marco importante foi a criação do Diploma de Pesquisador Fapitec/SE, um reconhecimento de mérito que valorizava o trabalho científico e aproximava ainda mais os pesquisadores da Fundação. Também estruturamos os programas de bolsas, inexistentes até então, abrangendo iniciação científica, mestrado e doutorado. Esse passo foi essencial, pois entendemos que pesquisa e formação de recursos humanos devem caminhar juntas: ao investir em ciência, formamos profissionais mais

qualificados e ampliamos as perspectivas de desenvolvimento do estado.

Nossa gestão também defendeu com firmeza o Fundo de Ciência e Tecnologia do Estado, garantido constitucionalmente, mas que precisava ser preservado e utilizado de forma adequada. Esse fundo é vital para equilibrar as condições entre estados mais e menos desenvolvidos, assegurando que Sergipe tenha recursos próprios para investir em ciência e tecnologia.

Foram apenas sete meses de gestão, mas considero que conseguimos construir bases sólidas. Os projetos iniciados naquela época se fortaleceram ao longo dos anos e continuam trazendo frutos para Sergipe. Entre as maiores conquistas, destaco a democratização da Fapitec/SE e a criação das bolsas de estudo, que deram sustentação ao crescimento da pesquisa científica no estado.

Minha mensagem para a atual gestão é simples e essencial: nunca se esqueça da base. A força da Fapitec/SE vem do coletivo de pesquisadores, altamente qualificados, que representam a ciência em Sergipe. Trabalhar lado a lado com eles garante que a fundação siga firme, cumprindo seu papel estratégico no século do conhecimento.

Ex-diretores-presidentes da Fapitec/SE

“

A Fapitec/SE deve manter aquilo que sempre a guiou: a capacidade de integrar pessoas, ideias, governo e academia para transformar conhecimento em desenvolvimento. E isso me enche de esperança para os próximos 20 anos.

”



José Ricardo de Santana

Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

Quando iniciei minha gestão na Fapitec/SE, encontrei um cenário desafiador: orçamento extremamente reduzido e poucas condições para estruturar ações mais ambiciosas. Ainda assim, não faltou determinação. Nosso primeiro passo foi lançar um edital em parceria com o CNPq e outro com recursos do FUNTEC, que havia passado por diferentes gestões e finalmente voltou a apoiar iniciativas de fomento envolvendo Sedetec, ITPS e a própria Fundação. Aos poucos, começamos a recompor o orçamento e a construir um caminho mais sólido.

Um dos momentos mais marcantes para mim foi, em 2008, a criação do programa de bolsas. Naquele período, Sergipe tinha cerca de nove ou dez cursos de pós-graduação. Poucos anos depois, em 2011, já eram mais de cinquenta. Ver esse crescimento acontecer e saber que a Fapitec/SE contribuiu diretamente para isso foi profundamente gratificante. As bolsas de iniciação científica, mestrado e doutorado foram sementes que transformaram o cenário da formação acadêmica no Estado.

Mesmo enfrentando limitações, conseguimos articular parcerias importantes. Firmamos convênios valiosos com o CNPq, tanto para auxílio à pesquisa quanto para programas dedicados a jovens pesquisadores, núcleos emergentes e núcleos de excelência. Também estabelecemos acordos estratégicos com a CAPES, que permitiram cooperação acadêmica, internacionalização e complementação de bolsas. Esses acordos, especialmente o de 2010, que depois foi ampliado, foram pilares essenciais para consolidar grupos, fortalecer programas de pós-graduação e inserir Sergipe em redes de pesquisa de alto nível.

Outro marco pessoal foi ver nascer o Programa NAPP, os Núcleos de Análise e Proposição de Políticas Públicas. Transformar demandas das secretarias de Estado em projetos de pesquisa, produzir evidências e construir propostas concretas foi uma das formas

mais bonitas de aproximar a ciência da gestão pública.

Entre 2007 e 2016, vivenciamos uma mudança profunda. O orçamento anual, que no início era de aproximadamente R\$ 1 milhão, alcançou mais de R\$ 13 milhões. Foi um avanço que só aconteceu porque houve diálogo, persistência e uma forte articulação entre Estado, universidades e agências federais.

Desafios que enfrentei – e como conseguimos superá-los

A luta pela estabilidade orçamentária talvez tenha sido o maior desafio. Estados pequenos dependem muito de fontes como royalties de petróleo e energia, que deveriam ser usados para investimento de longo prazo – formação de pessoas, inovação, infraestrutura científica. Ver esse debate avançar foi sempre uma prioridade. Também enfrentamos o desafio de conscientizar os gestores públicos e a sociedade sobre a importância estratégica da ciência. E, internamente, lidamos com a ausência de um corpo técnico concursado. Para superar esse obstáculo, recorremos a estagiários extremamente dedicados, que cresceram com a Fundação e assumiram responsabilidades importantes. Orgulho-me muito de ter visto talentos florescerem nesse ambiente.

A criação dos comitês científicos foi outro passo fundamental. Eles ampliaram nossa capacidade técnica e ajudaram a assegurar rigor, qualidade e credibilidade em cada edital lançado.

Conquistas que guardo com carinho

Quando olho para trás, quatro realizações me emocionam profundamente:

1. O programa de bolsas, que fez florescer uma nova geração de pesquisadores e fortaleceu a pós-graduação em Sergipe.

2. As parcerias com o CNPq, que elevaram o padrão técnico dos editais e deram oportunidades reais a jovens cientistas.

3. Os grandes acordos com a CAPES, que impulsionaram cooperação, interação nacional e internacional e consolidaram a pesquisa no Estado.

4. O programa NAPP, que aproximou a ciência da tomada de decisão pública e fortaleceu a cultura de políticas baseadas em evidências.

O significado dos 20 anos da Fapitec/SE

Para mim, uma Fundação estadual como a Fapitec/SE tem um valor especial. Diferente do cenário federal, onde as responsabilidades são divididas entre CNPq, CAPES e FINEP, aqui precisamos integrar tudo: formação, pesquisa e inovação. E isso faz toda a diferença. Não existe inovação sem gente qualificada, nem desenvolvimento sem pesquisa estruturada.

Ver a Fapitec/SE consolidada, estável e reconhecida é motivo de grande orgulho – não um orgulho conformado, mas inspirado. Sei que ainda podemos ir muito além.

Minha mensagem para quem conduz a Fapitec/SE

Hoje vivemos um momento em que o conhecimento é um ativo estratégico para qualquer sociedade. Sergipe avançou muito na formação de recursos humanos, na produção científica e na internacionalização. Cabe à gestão continuar ouvindo os atores da academia, aproximar-se ainda mais da gestão pública e dialogar com o setor empresarial, que precisa entender o papel decisivo da inovação no desenvolvimento.

É fundamental conhecer o potencial do Estado, compreender seus rumos, identificar as fontes de financiamento possíveis e construir programas estruturantes – especialmente em áreas que exigem investimentos de grande porte, como energia e tecnologias emergentes.

Ex-diretores-presidentes da Fapitec/SE



“

Sinto-me honrado por ter conduzido esta instituição durante cerca de quatro anos e por ter contribuído, com dedicação e responsabilidade, para o fortalecimento da ciência, da tecnologia e da inovação em Sergipe. Parabenizo toda a comunidade científica do estado pelos 20 anos de construção coletiva dessa trajetória.

”

José Heriberto Pinheiro Vieira

Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

Quando assumi a Presidência da FAPITEC/SE, entre o final de 2015 e outubro de 2020, encontrei uma instituição sólida, respeitada e com grande credibilidade científica. Mas também percebi que havia espaço para alinhar ainda mais a pesquisa desenvolvida em Sergipe às necessidades reais do setor produtivo. A partir desse entendimento, estabeleci como prioridade fortalecer a inovação tecnológica e aproximar definitivamente a produção científica das demandas econômicas e sociais do Estado.

A FAPITEC/SE sempre foi estratégica para Sergipe. Ela reúne capacidade técnica, articulação institucional e instrumentos de financiamento capazes de transformar conhecimento em desenvolvimento. Entretanto, o sistema brasileiro de ciência e tecnologia, de maneira geral, ainda privilegia excessivamente a pesquisa acadêmica. Essa produção é essencial, pois forma pesquisadores e sustenta o avanço do conhecimento. Porém, sozinha, não basta: é preciso que o conhecimento gerado nas universidades chegue ao chão das fábricas, ao agronegócio, à indústria, às empresas de tecnologia, ao pequeno e grande produtor.

Foi com essa visão que estruturamos nossa gestão pela pesquisa aplicada, buscando transformar resultados acadêmicos em soluções concretas. Criamos programas e editais orientados às cadeias produtivas mais promissoras do estado, com o objetivo de gerar riqueza,

ampliar competitividade, estimular a inovação e qualificar profissionais para atuar em setores estratégicos.

Um dos projetos que mais me marcou foi o Programa Primeira Especialização (PPE). Ele nasceu da convicção de que o jovem recém-formado precisa de direção profissional. O PPE inseriu novos profissionais em empresas, indústrias e setores do agronegócio para que, durante um período, pudessem vivenciar problemas reais, identificar oportunidades e compreender onde poderiam se especializar e se tornar referência. Sempre defendi que, em um mundo altamente tecnológico, não há espaço para profissionais genéricos: é preciso ser referência, dominar profundamente uma área e produzir tecnologia. Também tive a satisfação de reativar a fábrica de fungos do Parque Tecnológico, que estava fechada. Reabrimos o espaço, alocamos bolsistas e retomamos a produção. Minha intenção era transformar o Parque em um grande produtor de bioinsumos, algo que poderia beneficiar desde a agricultura familiar até grandes produtores de laranja, coco, feijão, frutas e hortaliças. A tecnologia já existe. Não precisamos reinventá-la – apenas adaptá-la e aplicá-la.

Um dos maiores obstáculos que enfrentamos foi o chamado “reserviço científico” – pesquisas repetidas, estudando temas já dominados e cujo conhecimento já está consolidado. Minha visão sempre

foi a de romper paradigmas. Países como Israel mostram que é possível prosperar em condições adversas quando se investe em conhecimento, tecnologia e inovação. Enquanto vendermos apenas produto bruto, continuaremos a enriquecer quem detém a tecnologia que o transforma.

Por isso, durante a gestão, defendemos intensamente o fortalecimento das áreas estratégicas do estado: saúde, agronegócio, indústria, tecnologia da informação, inteligência artificial, biotecnologia, entre outras. A FAPITEC/SE tem condições de liderar esse processo, fornecendo planejamento estratégico, financiamento e suporte técnico capazes de orientar o rumo do desenvolvimento sergipano.

Ao completar 20 anos, a FAPITEC/SE reafirma seu papel indispensável para Sergipe. É uma instituição que pode – e deve – ser usada de forma ainda mais estratégica, conectando-se cada vez mais ao setor produtivo e incorporando tecnologias já disponíveis no mundo. A mensagem que deixo para as futuras gestões é simples: que busquem incessantemente conhecimento, planejem com visão de futuro e coloquem a FAPITEC/SE no centro das decisões estratégicas do Estado. Ela pode entregar muito mais do que se imagina.

Ex-diretores-presidentes da Fapitec/SE

“

A Fapitec/SE é, sem dúvida, uma das instituições mais importantes do estado, capaz de transformar conhecimento em futuro.

”



Ronaldo Guimarães

Ex-diretor-presidente da Fapitec/SE

Falar da Fapitec/SE é falar com o coração cheio de gratidão. Cheguei à instituição como diretor técnico, com apenas 27 anos, e encontrei uma equipe muito aguerrida, jovem e com grande vontade de trabalhar. Ao longo desse percurso, tive a oportunidade de assumir a presidência da instituição. Acredito que nossa gestão buscou, acima de tudo, humanizar o trabalho, focar nas pessoas e melhorar a qualidade do ambiente profissional, e tenho convicção de que conseguimos iniciar esse processo.

Quando assumi a presidência, em 2020, vivíamos o período mais crítico da pandemia. Era um ambiente de incertezas, com todos apreensivos, trabalhando em casa e adotando rodízios entre os servidores. Mesmo diante dessas dificuldades, conseguimos atravessar esse período. No pós-pandemia, foi possível evidenciar ainda mais a importância da ciência, essência da Fapitec/SE, por meio de sua política de incentivo à ciência, tecnologia e inovação. Mostramos, dentro do governo, o potencial da instituição por meio de seus editais e dos recursos destinados à pesquisa, ao desenvolvimento científico e à criação de novas tecnologias.

Nosso maior projeto foi tornar a Fapitec/SE conhecida. Muitas pessoas dentro

do próprio governo desconheciam a existência e a capacidade de atuação da Fundação. Batemos à porta de diversos órgãos e secretarias, apresentando a Fapitec/SE como uma parceira capaz de contribuir com a gestão pública por meio de editais e ações específicas. Conseguimos, de forma inédita, lançar editais voltados para organismos internos do governo. Considero essa iniciativa a maior conquista da nossa gestão.

Carrego um sentimento profundo de gratidão por ter passado por essa instituição e por ter podido contribuir durante o tempo em que estive à frente da sua gestão. Deixo meu reconhecimento e felicidade pelo trabalho que vem sendo realizado pelo diretor-presidente Alex Garcez e pela diretora técnica Carla Patrícia. Acompanho de perto, com muita satisfação, o esforço que têm feito para levar o nome da Fapitec/SE a todo o Governo do Estado e a Sergipe como um todo.

Ronaldo Guimarães
Ex-diretor-presidente da
Fapitec/SE



“

Esse é o legado que queremos deixar: uma Fapitec/SE cada vez mais forte, inovadora e reconhecida pelo impacto de seus projetos, no presente e no futuro.

”

Alex Garcez

Diretor-presidente da Fapitec/SE

Falar sobre a nossa Fundação é sempre emocionante, porque percebemos o quanto ela tem feito e o quanto nossa equipe é aguerrida. Hoje, a Fapitec/SE conta com 18 servidores, 3 diretores, 10 estagiários e 3 bolsistas, responsáveis por gerir mais de 75 editais, 500 projetos e mais de R\$ 80 milhões em investimentos.

Celebramos 20 anos de história e, ao olhar para trás, vejo o quanto a Fapitec/SE cresceu e o impacto que tem gerado no fomento à ciência, à tecnologia e à inovação em Sergipe. Esse trabalho deixa um legado de projetos e oportunidades para o Estado.

O maior desafio sempre será a questão dos recursos. Felizmente, temos um governador que tem um olhar diferenciado para a ciência e a tecnologia, além do apoio de parlamentares como o senador Laercio Oliveira, que destinam emendas fundamentais para impulsionar nossos programas. Também somos gratos ao secretário Valmor Barbosa e à Sedetec, pelo apoio e gestão do Funtec, que tem permitido um crescimento expressivo nos investimentos.

Quando assumi a Fundação, em 2023, o Funtec contava com R\$7,5 milhões. Em 2024, passamos

para R\$10,9 milhões; em 2025 já alcançamos R\$15,8 milhões; e temos previsão de chegar a quase R\$20 milhões em 2026. Esse crescimento de mais de 160% comprova o compromisso do Estado com a ciência, a tecnologia e a inovação.

Além dos recursos estaduais, buscamos constantemente a captação de verbas federais, especialmente por meio do MCTI, CNPq, Capes e, principalmente, da Finep – nosso maior parceiro. Sabemos que ainda existem dificuldades, pois muitos investimentos estão concentrados em programas específicos como o Tecnova e o Centelha, mas estamos capacitando nossa equipe para expandir essa captação também junto a outros ministérios e parlamentares.

Nossos projetos são robustos e impactam várias áreas estratégicas do Estado: transformação digital, petróleo e gás, saúde, segurança, educação e agro. Atuamos em todos os eixos do planejamento estratégico de Sergipe. Um exemplo é o trabalho desenvolvido no Alto Sertão, com destaque para projetos de milho e genética animal. Também temos atuado fortemente na educação, com hackathons e feiras de ciência, transformando a vida de jovens e

despertando vocações para o futuro.

Quando iniciei minha trajetória, em 2021, lembro-me da emoção ao assumir essa responsabilidade. Coloquei em prática minha experiência como empresário e todas as capacitações que recebi. Com a ajuda da equipe, organizamos setores, identificamos talentos – fossem estagiários, terceirizados ou servidores – e formamos um time unido. Hoje, a Fapitec/SE é quase 100% digital, com processos sustentáveis e uma gestão baseada em comunicação, transparência e humanização.

Acredito que liderança é deixar um legado. Por isso, implantamos um software de gestão que garante transparência em todas as áreas – técnica, financeira e jurídica – além de modernizar nossa estrutura com equipamentos novos. Meu compromisso é entregar uma Fundação organizada, dinâmica e pujante, para que quem vier depois encontre uma instituição sólida, funcional e capaz de continuar transformando vidas e promovendo o desenvolvimento do Estado de Sergipe.



Maria Aparecida Santos Silva

Duas décadas de contribuição: A ex-servidora representa todos que fizeram e fazem parte da Fapitec/SE

Minha trajetória com a Fapitec/SE começou em 2001, ainda quando a instituição era denominada Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Sergipe – FAP, onde atuei como terceirizada pela empresa Uniserv. Desde então, tive a oportunidade de conhecer de perto o trabalho essencial que a Fundação desempenhou no desenvolvimento da pesquisa em nosso estado.

Em 2004, a FAP foi extinta, mas graças ao empenho de nomes como Marcos Wandir e Josenito Oliveira, entre outros que acreditavam na ciência, nasceu a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe – Fapitec/SE, em 12 de dezembro de 2005, pela Lei nº 5.771, deixando de ser apenas uma diretoria para se tornar uma instituição estruturada.

Em 2006, assumi como Assessora Técnica Administrativa I e, em 2008, recebi a oportunidade, concedida pelo então diretor-

presidente José Ricardo de Santana, de assumir a função de Chefe de Gabinete, cargo que exerci até 2024. Durante esse período, busquei constantemente aperfeiçoamento: concluí o curso superior em Processos Gerenciais na Fanese, além de participar de diversos cursos e seminários para agregar conhecimento e desempenhar com excelência minhas funções.

Para mim, a Fapitec/SE representa uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de Sergipe. Através de seus editais, abre oportunidades para pesquisadores desenvolverem projetos que transformam não apenas a comunidade científica, mas também a vida da população sergipana.

Por isso, reforço meu desejo de que o Estado continue investindo nessa instituição tão importante, pois toda a sociedade é beneficiada pelo conhecimento e inovação que ela promove.



RESUMO DA HISTÓRIA DA FAPITEC/SE

Summary of history

PREFACE

Twenty years ago, FAPITEC/SE was founded with a clear purpose: to strengthen science, stimulate research, and boost technological innovation in Sergipe. Today, two decades later, we celebrate a trajectory marked by significant achievements, the training of talent, the encouragement of innovative entrepreneurship, and a continuous commitment to the sustainable development of the state.

The history of FAPITEC/SE is built by people, ideas, and projects that transform realities. During this period, funding programs, strategic calls for proposals, institutional partnerships, and research support initiatives have allowed hundreds of researchers to find solid support in the Foundation to broaden their horizons and transform knowledge into solutions for society. Universities, research centers, companies, and public bodies have been strengthened through a collaborative network that grows every year.

This 20-year milestone represents more than a celebration: it is the recognition of an institution that has established itself as a benchmark in the management of public policies for science, technology, and innovation. An institution that, throughout its history, has connected the present to the future by stimulating scientific production, supporting the popularization of science, fostering startups, promoting open innovation, and boosting technological development environments.

FAPITEC/SE thanks each researcher, collaborator, partner, student, and institution that has walked together on this journey. Each achievement is the result of collective efforts, the trust placed in us, and the certainty that investing in science and innovation is investing in social transformation, economic strengthening, and the construction of a fairer and more sustainable future.

In celebrating 20 years, we reaffirm our commitment to excellence, transparency, and a vision for the future. May the coming decades be even more marked by advances, discoveries, and the consolidation of Sergipe as a hub of knowledge, creativity, and innovation.

FAPITEC/SE — 20 years inspiring, connecting, and transforming lives through science, technology, and innovation.

Marcos Wandir

Former President-Director of FAP/SE

PRESENTATION

Celebrating Fapitec's 20th anniversary means looking back on a history marked by achievements, challenges, and profound transformations in the promotion of science, technology, and innovation in Sergipe. More than just a timeline, this book records the real impact of an institution that, over two decades, has grown, matured, and established itself as a strategic pillar for the state's development.

The strengthening of Fapitec/SE would not have been possible without a vision of the future that recognizes the importance of science as an engine of progress. The state governor's unique perspective on science and technology has been essential for the enhancement and expansion of public policies that foster knowledge and innovation. Added to this is the indispensable support of legislators committed to this cause, such as Senator Laercio Oliveira, whose allocation of amendments has enabled fundamental programs to expand our activities.

The partnership with Sedetec, under the leadership of Secretary Valmor Barbosa, has also been decisive. The efficient management of the State Fund for Scientific and Technological Development (Funtec) allows projects to get off the ground and generate concrete results for Sergipe society. We believe that leadership means leaving a legacy—that is why we have implemented a new management system that ensures greater transparency, efficiency, and control in all areas of the Foundation.

Over the past 20 years, Fapitec/SE has expanded its fundraising capacity, establishing strategic partnerships with important federal institutions such as MCTI, CNPq, Capes, and, above all, Finep — our largest partner, whose support has been essential to the viability of structural programs.

Among the many advances, we highlight initiatives such as Tecnova and Centelha, which have driven innovative entrepreneurship, revealing talent and strengthening the innovation ecosystem in the state. These programs represent Fapitec's commitment to the future, promoting a culture of innovation from the most embryonic ideas to the consolidation of technology-based businesses.

Taking over as CEO of Fapitec/SE in 2021 was for me, a moment of great emotion and responsibility. I brought with me the experience I gained as an entrepreneur and all the training I received throughout my career, with the firm intention of transforming this knowledge into concrete actions. I believe in the power of collective work, committed management, and science as a tool for social transformation.

This book is, therefore, more than a celebration: it is a historical record of the path we have taken so far, and an invitation to reflect on the next steps. The legacy we want to leave is clear—an increasingly strong and innovative Fapitec/SE, recognized for the impact of its projects, both now and in the future.

Alex Garcez
CEO of Fapitec

HISTORY

Fapitec/SE was officially established on December 12, 2005, by Law 5.771, and since then has evolved as one of the pillars of innovation in Sergipe. With its own legal personality, administrative and financial autonomy, and integrated into the Indirect State Administration, the Foundation operates in conjunction with Sedetec, expanding its capacity to transform knowledge into development for the entire state.

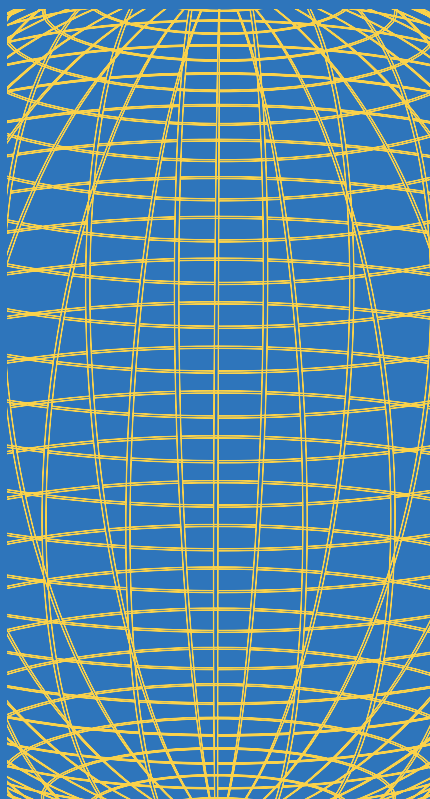
Its path is marked by modernizations and legal updates, such as the amendment by Law No. 9.472 in 2024, which further reinforced its performance and strategic guidelines. Fapitec/SE succeeds the former FAP-SE, created in 1999, which, after restructuring and institutional integration processes, culminated in the robust, dynamic organization aligned with the innovation ecosystem that the Foundation represents today.

Throughout this trajectory, Fapitec/SE has consolidated itself as an agent that connects people, ideas, and opportunities. More than a foundation, it has become a platform for boosting science, innovative entrepreneurship, and technology applied to the social and productive transformation of Sergipe.

In a scenario of rapid changes and increasingly complex challenges, Fapitec/SE strengthens research environments, accelerates technological solutions, and creates bridges between universities, companies, startups, public institutions, and society. Each call for proposals, program, or project supported represents an investment in the future—a future based on knowledge, innovation, and positive impact.

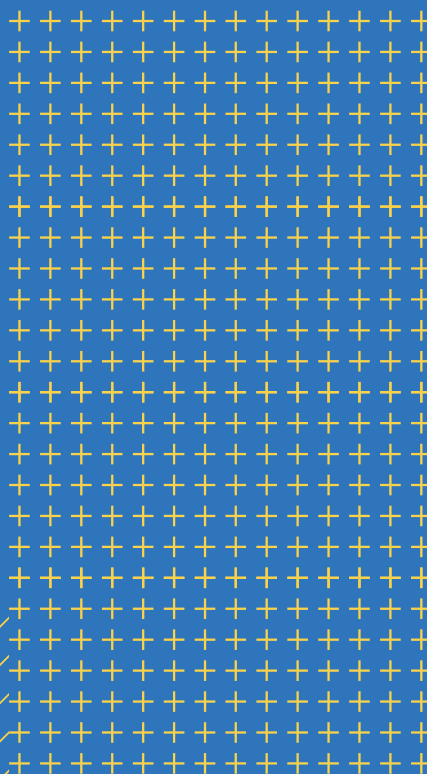
MISSION

To foster and induce science, technology, and innovation in Sergipe, contributing to the sustainable development of the territories and strengthening an ecosystem capable of generating solutions for the challenges of the present and the future.



VISION

To be nationally recognized as a leading funding agency in science, technology, innovation, and entrepreneurship—an institution capable of transforming knowledge into progress, positioning Sergipe at the forefront of technological development.



VALUES

Fapitec's trajectory is underpinned by principles that shape its way of operating and relating to society:

Ethics and Impartiality – transparent decisions and integrity in all actions.

Meritocracy – valuing excellence and transformative potential.

Efficiency, Effectiveness, and Efficacy – consistent results that impact people and territories.

Proactivity, Creativity, and Innovation – boldness to advance, reinvent, and propose new solutions.

Interpersonal and Professional Respect – solid, humane, and collaborative relationships.



Forms of Support

The Sergipe State Foundation for Research and Technological Innovation Support (FAPITEC/SE) is a public foundation whose objective is to foster the training of human resources, research, and technological innovation in Sergipe, seeking to promote scientific and economic development. FAPITEC/SE also funds calls for proposals in five major programs: Human Resource Training, Scientific Research, Public Policy Research, Technological Research and Innovation, and Scientific Dissemination.

Human Resources Training

Granting scholarships in various forms of support, from elementary school to graduate school, aiming to stimulate the consolidation and retention of human resources with different levels of qualification and specialization in ST&I in the state.

- Scholarships for initiation and research in school – high school;
- Scholarships for initiation into research in higher education;
- Innovation scholarships;
- Master's and Doctorate scholarships;
- Scholarships to attract and retain PhDs.

Scientific Research

Promotion of projects that represent a significant contribution to the development of scientific knowledge within the state of Sergipe.

- Financial assistance for young doctors;
- Financial assistance for projects of excellence.

Public Policy Research

Promotion of projects aimed at developing technological solutions and technology transfer to public agencies and communities in Sergipe. The goal is to improve public policies, contributing to social development.

- Assistance for research in public management to meet the demands of government departments;
- Assistance for research into technological demands;
- Support for research in basic education;
- Support for projects in social technologies (interaction between researchers and the community).

TECHNOLOGICAL RESEARCH AND INNOVATION

Promotion of research and development projects and technology transfer to increase innovation and competitiveness in the Sergipe economy.

- Assistance in setting up laboratory infrastructure for projects in strategic areas;
- Support for innovative projects in companies (economic subsidy).

Scientific Dissemination

Promotion of actions to disseminate knowledge of science, technology, and innovation, with the aim of stimulating scientific and technological dissemination in Sergipe society.

- João Ribeiro Award;
- Pesquisa Magazine - SE;
- Support for scientific publications;
- Support for scientific events and participation in them;
- Support for projects to popularize science.

PARTNERS

The scientific projects promoted by the Foundation are funded with resources from the State Fund for Scientific and Technological Development – FUNTEC. FAPITEC/SE also receives funding from federal agencies and other partners, playing an important role in raising funds for the development of strategic programs in Science, Technology, and Innovation.

IMPACT ACTIONS

Fapitec/SE plays a strategic role in the development of Sergipe, as it acts as the main driver of science, technology, innovation, and entrepreneurship in the state. Through its funding programs, the Foundation offers grants, scholarships, and subsidies, supporting researchers, students, and entrepreneurs, developing projects with universities, research institutes, and technology-based companies, strengthening the local innovation ecosystem. This work contributes not only to the generation of scientific knowledge, but also to transforming ideas into innovative solutions that boost the economy, increasing competitiveness and improving the quality of life of the population of Sergipe.

There have been several advances in recent years, such as programs like Tecno-va, Centelha Sergipe, and Startup Nordeste, which together have already benefited more than 200 companies with funds from economic subsidies. In total, more than BRL 24 million has been invested in technological and innovative entrepreneurship programs.

Another highlight is the technical cooperation agreement with Seed, which provides opportunities for science fairs, hackathon competitions, and research within the state education network. In addition, new programs have been launched in Sergipe, such as the Support Program for Technological Innovation Centers (NITs), the Sup-

port Program for Extension Projects for Female Entrepreneurial Training, the Innovation Residency Program, and the Research Productivity Grant Program, Stimulating Scientific and Technological Interiorization.

The launch of these programs opened doors for researchers and entrepreneurs in strategic areas such as health, education, energy, and agribusiness. We also had record investments in funding calls, research and innovation grants, which demonstrates the state's commitment to valuing science. Today, we can say that Fapitec/SE is a regional benchmark and that it has helped consolidate a science and technology network that is transforming realities in our state.

Under the current administration, more than BRL 35 million has been invested in science and innovation, with more than BRL 46 million expected by the end of the fiscal year. In 2023, we invested BRL 7,184,982.28, and in 2024, this amount grew significantly to BRL 19,057,446.18, reflecting an increase of 165.23%. And this year, we have already invested BRL 11,336,305.13 through September, with an additional BRL 11 million expected by the end of the fiscal year. All of these figures reflect the historic milestone in valuing ST&I in Sergipe.



TECNOVA PROGRAM

Tecnova aims to support Brazilian companies in the development of innovative, new, or significantly improved products, services, and processes through economic subsidies.

The program seeks to stimulate innovation and increase the competitiveness of companies and the national economy, prioritizing strategic sectors aligned with public innovation policies.

In addition to financial incentives for technological development, Tecnova also offers additional resources for the acceleration and internationalization of selected companies.

STARTUP NORDESTE

Startup Nordeste is an initiative of Sebrae Nacional, Sebrae/SE, and Fapitec/SE that aims to foster innovative small businesses in the region, strengthening the identity and economy of the Northeast as a global innovation hub.

The program offers training, mentoring, and strategic support for startups in different phases — validation, traction, growth, and scale.

Up to 250 projects will be selected, with the best ones advancing to stages of acceleration and financial support, including the Entrepreneur Grant of BRL 6,500.00 for six months.

CENTELHA SERGIPE PROGRAM

The Centelha Program aims to stimulate innovative entrepreneurship in Sergipe, transforming creative ideas into technology-based businesses.

The initiative offers training, development grants, and economic subsidy resources (non-reimbursable) to support the development of innovative products, services, or processes.

The program seeks to boost the creation of new technology companies that contribute to the advancement of strategic sectors of the Sergipe economy.

ACKNOWLEDGEMENTS

This special edition was conceived as a historical record, but also as a tribute to those who, with dedication and commitment, helped build this history. Each chapter reaffirms the Foundation's mission to drive progress from its first steps, through decisive moments, structuring projects, impactful programs, and transformative actions.

I am deeply grateful to CEO Alex Garcez for the invitation and for the trust placed in my work. I extend my gratitude to all the interviewees who kindly shared their memories, experiences, and contributions to the Foundation.

To the former CEOs who have led Fapitec/SE over the years, I offer my respect and admiration for the legacy they have left behind. I also thank the employees who make it possible for Fapitec/SE to function on a daily basis.

To the communication and marketing teams at Fapitec/SE and to the communication and marketing teams at Fapitec/SE and Sergipetec, who made essential contributions through research, reporting, collection curation, and layout, making this booklet possible.

May this work serve as inspiration for future generations and for all those who believe in science as an engine of social transformation.

Alex Garcez
CEO of Fapitec/SE.



FAPITEC/SE AWARDS

The João Ribeiro Award was founded in 2005, and Fapitec/SE held the 13th edition of the Award in August 2025, honoring Professor João Ribeiro since 2015. Throughout its history, Fapitec/SE has recognized and awarded 159 researchers, students, communicators, and entrepreneurs in Sergipe, an investment of BRL 405,660.00 (four hundred and five thousand, six hundred and sixty reais) to promote recognition, visibility, and stimulate scientific, technological, innovative, and entrepreneurial development in the state.



Agradecimento





Alex Garcez
Diretor-presidente da Fapitec/SE

Esta edição especial representa muito mais do que um registro da trajetória da Fapitec/SE. Ela é um tributo às pessoas, às histórias e às conquistas que, ao longo de duas décadas, deram vida a uma instituição que hoje é referência no impulso à ciência, à tecnologia e à inovação em Sergipe. Cada página reafirma nossa missão de transformar conhecimento em desenvolvimento, revisitando os primeiros passos da Fundação, seus momentos decisivos, projetos estruturantes, programas de impacto e ações que marcaram a vida de milhares de sergipanos.

Sou profundamente grato a todos que contribuíram para a construção deste material. Aos entrevistados, que gentilmente compartilharam suas memórias e experiências, meu sincero agradecimento. Suas vozes ajudam a iluminar o caminho percorrido e, ao mesmo tempo, apontam para o futuro que queremos continuar construindo.

Rendo minha admiração aos ex-diretores-presidentes que lideraram a Fapitec/SE ao longo de sua história. Cada gestão deixou um legado valioso, e é sobre esses alicerces que seguimos avançando, com responsabilidade, visão e compromisso público.

Registro também minha sincera homenagem às lideranças políticas e institucionais que, ao longo desses 20 anos, acreditaram no potencial transformador da ciência, da tecnologia e da inovação. Governadores, senadores, deputados, secretários de Esta-

do e gestores públicos que, com sensibilidade e compromisso, garantiram o ambiente necessário para que a Fapitec/SE se consolidasse como um instrumento estratégico para Sergipe. Cada apoio, cada decisão e cada incentivo contribuíram diretamente para que pudéssemos avançar com segurança, autonomia e impacto social.

Meu apreço se estende de forma especial às pessoas que caminharam lado a lado com a Fundação: gestores públicos e parceiros que fortaleceram políticas, programas e ações essenciais para a evolução da Fapitec/SE. A todos que, em diferentes momentos, defenderam a pesquisa, valorizaram a inovação e asseguraram as condições necessárias para que a Fundação florescesse, deixo minha mais profunda consideração. Sem esses incentivos, esta trajetória não teria alcançado a força e a representatividade que celebramos hoje.

Que esta edição especial inspire as futuras gerações, fortaleça a identidade da nossa instituição e reafirme a importância da ciência como motor de transformação social e econômica. A Fapitec/SE chega aos seus 20 anos vivendo um dos momentos mais significativos de sua história, e é uma honra fazer parte dessa jornada.

Fontes oficiais

Site Fapitec : <https://fapitec.se.gov.br/>



PESQUISASERGIPE

20 ANOS

À FRENTE DO TEMPO.

Para ficar por dentro de mais notícias sobre pesquisa e ciência, acesse os nossos canais oficiais.



@fapitecsergipe



@fapitecsergipe



fapitec.se.gov.br



FapitecSergipe



SECRETARIA DE ESTADO
DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO E DA CIÊNCIA
E TECNOLOGIA

